

PL-1
P
C
V
B
F
D
M

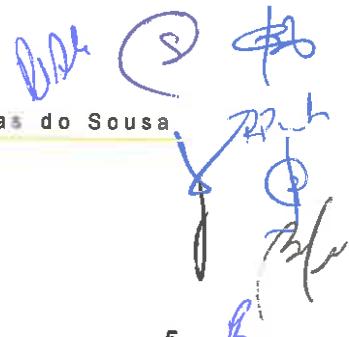


Uma PEGADA
de desenvolvimento
nas TIERRAS do SOUSA

Relatório de Gestão, Balanço e Contas de 2021







ÍNDICE

1) - RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1 – Introdução.....	5
1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade	6
1.3 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural Terras do Sousa 2020	6
1.3.1 – Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER)	6
1.3.2 – SI2E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE)	14
1.4 – Projectos concluídos em 2020	17
1.4.1 – Valorização, Dinamização e promoção turística da região: Acção 2 - Caminhos de Peregrinação (NORTE-06-3928-FEDER-000095)	17
1.4.2 – Parceria FMT e GAL – LEADER 2020 (PDR2020-2022-032992)	17
1.4.3 - Funcionamento e Animação da DLBC Rural Terras do Sousa 2020	19
1.5 – Projectos em execução	19
1.5.1 – Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora <i>Vespa velutina nigrithorax</i> na produção agrícola (PDR2020-101-032192)	19
1.5.2 – Reforço da capacitação de actores e redes de promoção de acções de desenvolvimento (NORTE-09-5864-FSE-000017)	20
1.5.3 – Parceiros para a Criação Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares (PDR2020-2023-045948)	21
1.5.4 – Bio-região do Tâmega e Sousa (PDR2020-2024-055351)	21
1.5.5 – Divulgar BIO (PDR2020-2024-055332)	22
1.5.6 – Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas – AFAVEL (PDR2020-2024-058090)	23
1.5.7 – Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos" (NORTE-06-3928-FEDER-000096)	24
1.5.8 – BIOECONOMIA: Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego (PDR2020-103-053591)	24
1.5.9 – EMERN-Q - Alta Densidade / Qualificação de Micro e Pequenos Negócios (NORTE-02-0853-FEDER-037626)	24
1.5.10 – R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura (PDR2020-103-064716)	25
1.5.11 – 3C - Cooperação em circuitos curtos (PDR2020-103-064733)	26
1.5.12 – Caminho de Peregrinação – 2ª Fase (NORTE-06-3928-FEDER-000190)	27
1.6 – Candidaturas desistidas	27
1.6.1 – TERRASAFe - Territórios sãos com agricultores familiares (PDR2020-103-053424)	27
1.7 – Candidaturas submetidas sem decisão	28
1.7.1 - Funcionamento e Animação da DLBC Rural – Transição Terras do Sousa 2020 (PDR2020-1041-080788)	28
1.8 – Candidaturas não aprovadas	28



D. M. S. B.
R. L. h
D. G.
B. J.
A.

1.9 – Outras Iniciativas	28
1.9.1 – Formação Interna	28
1.9.2 – Regadios	31
1.9.3 – PROVE – Promover e Vender.....	31
1.9.4 – Certificação do Bordado da Terra do Sousa	32
1.9.5 – Selo da Rota do Românico	33
1.9.6 – Valorização de produtos locais tradicionais	33
1.10 – Dívidas dos associados.....	34
1.11 – Situação económica e financeira	36
1.11.1 – Evolução da situação económica e financeira	36
1.11.2 – Comparação com o ano anterior	39
1.12 – Aplicação do resultado líquido do exercício económico	40
2) – BALANÇO E CONTAS	41
2.1 – Balanço.....	41
2.2 – Demonstração de resultados por natureza	42
2.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	43
2.4 – Demonstração dos fluxos de caixa	45
2.5 – Anexo às demonstrações financeiras	46



W.B. B. B.
B. B. B.
S. C. G.
B. B.
R. H.

1) - RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do disposto nos estatutos, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2021.

1.1 – Introdução

A semelhança de 2020, em virtude da pandemia provocada pela Covid-19, o ano de 2021 também teve limitações no normal desenvolvimento das actividades, designadamente no acompanhamento dos projectos, impossibilitando visitas, seja em fase de análise, seja em fase de verificação de investimentos, assim como na execução dos diversos projectos de que a ADER-SOUZA é beneficiária.

A actividade da ADER-SOUZA em 2021 centrou-se na implementação do DLBC – Rural | Terras do Sousa 2020, designadamente abertura dos avisos 10216-03 e 10212-05, análise e decisão sobre as candidaturas submetidas aos avisos 10211-05, e 10216-03, e acompanhamento da execução dos projectos aprovados da Medida 10.2 do PDR2020, e ainda na execução dos vários projectos que é promotora ou co-promotora.

Em virtude da pandemia Covid-19 foi definido pela Comissão Europeia o denominado “período de transição”, que prolongou a execução do DLBC-Rural por mais dois anos, tendo atribuído mais verbas FEADER seguindo os critérios de distribuição utilizados aquando da definição do DLBC, pelo que a ADER-SOUZA, foi novamente prejudicada, mas mesmo assim recebeu uma verba de 516.220,62 €, que deverá ser reforçada em função do compromisso e execução alcançados no final de 28 de Fevereiro de 2022. O “regime de transição” incluiu também um reforço das verbas de funcionamento, pelo que foi submetida uma candidatura à operação 10.4.1 - Custos de Funcionamento e Animação no valor de 174.944,92€.

Durante 2021 a ADER-SOUZA viu aprovadas duas candidaturas submetida à medida Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local, especificamente 3C - Cooperar em Circuitos Curtos e R'LEIA – Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura, sendo chefe de fila em ambos.

De realçar também a continuação do trabalho desenvolvido na valorização e promoção dos produtos locais, pois apesar de em 2021 não ter sido possível participar em feiras, continuamos a apoiar as entidades locais, designadamente produtores de milho com ensaio de variedades locais adaptadas à produção de broa, e a Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa para a certificação da Cebola Garrafal.

Relativamente aos projectos de que é promotora ou co-promotora, durante 2021 foi mais difícil avançar com a sua execução, mas mesmo assim, consideramos que foi um ano positivo.



APRIL 2022
PDR 2020
GCP
C&F
H

Em termos financeiros a realidade da ADER-SOUSA no ano de 2021 alterou-se para terrenos negativos, cifrando o seu resultado líquido em -48.234,39€, contrastando com o resultado líquido anterior de 9.573,61€ positivos.

Esta redução foi impulsionada essencialmente pela realização da iniciativa Verde&Petiscos com uma despesa de 46.779,17€, que apenas teve um pequeno apoio de 3.075€, assim como existirem cada vez mais projectos que não são financiados a 100%. Também o não recebimento das quotas dos associados, contabilizadas em perdas por imparidade no valor de 16.630,24€, poderia elevar este resultado líquido, pelo que, em 2022 terá de ser feito um esforço acrescido para que estes valores sejam reduzidos.

Acresce ainda o diferimento de verbas de funcionamento, que poderiam ter sido aplicadas em 2021, se tivéssemos tido conhecimento atempadamente das verbas da transição para o funcionamento, o que certamente se virá repercutir nos exercícios dos próximos anos.

No entanto, do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 745.921,30 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 762.343,32 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos. Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rendibilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 81%, no final do período de 2021.

1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

No ano de 2021 a ADER-SOUSA foi mais uma vez auditada no contexto do Sistema de Gestão da Qualidade que tem implementado, tendo obtido mais uma vez a renovação da correspondente certificação já na norma ISO 9001:2015.

1.3 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural | Terras do Sousa 2020

1.3.1 – Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER)

Durante 2021 foi fechado o anúncio aberto no final de 2020 relativo à operação 10.2.1.1 e procedeu-se à abertura de dois novos anúncios, um na operação 10.2.1.6 - Renovação de aldeias, em Fevereiro, e outro na 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização, este exclusivamente para apoiar a aquisição de cubas para armazenar vinho, em Outubro.



No quadro seguinte é possível observar as candidaturas recebidas em 2021 e o total acumulado desde o início do programa.

Aviso / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	2021		Acumulado	
				Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-001	2016/09/19	2016/11/30	275,00	0	0,00	10	330,04
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-001	2016/09/22	2016/12/31	275,00	0	0,00	3	544,16
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-001	2016/09/22	2017/01/31	480,00	0	0,00	7	1 183,73
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-002	2018/04/09	2018/08/05	377,23	0	0,00	19	761,95
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-002	2018/04/09	2018/08/05	303,91	0	0,00	2	417,02
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-002	2018/04/09	2018/08/05	457,18	0	0,00	16	3 589,22
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-001	2018/04/09	2018/08/05	171,04	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10215-001	2018/04/09	2018/08/05	171,04	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-001	2018/04/09	2018/08/05	288,05	0	0,00	3	344,30
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-003	2019/04/08	2019/06/07	140,01	0	0,00	10	374,21
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-003	2019/04/08	2019/06/07	173,31	0	0,00	1	246,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-004	2019/11/25	2020/01/24	122,71	0	0,00	35	940,69
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-004	2020/01/20	2020/06/01	180,00	0	0,00	3	681,11
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-002	2020/01/20	2020/06/01	10,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-003	2020/01/20	2020/06/01	125,00	0	0,00	2	144,18
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-002	2020/01/20	2020/06/01	166,54	0	0,00	3	331,13
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-005	2020/12/16	2021/03/15	419,60	40	1 279,45	40	1 279,45
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-003	2021/02/15	2021/05/14	491,32	5	726,21	5	726,21
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-005	2021/10/18	2021/11/19	100,00	2	54,80	2	54,80
TOTAL:				4 726,95	47	2 060,56	151
						21 982,30	

Verifica-se que a operação 10.2.1.1 a ter uma grande procura, mas também houve um aumento da procura pela operação 10.2.1.6, tendo sido ultrapassada largamente a dotação disponível nos avisos. Por outro lado, tal como previsto, pois o aviso relativo ao armazenamento de vinho nunca nos pareceu aplicável na região, o aviso da operação 10.2.1.2 ficou pelos 50% da dotação disponível.

Assim, verificamos que a dotação disponibilizada nos avisos fica muito aquém da procura, pois para um total de 4.726,95 € colocados à disposição nos avisos, houve uma submissão de candidaturas 2,5 vezes superior, demonstrando a dinâmica empreendedora do território.

No final do ano de 2021 os concursos relativos às operações 10.2.1.1 e 10.2.1.6 estavam fechados, estando a ser concluída a análise do concurso relativo à operação 10.2.1.2. Verificando-se uma taxa de aprovação de 88%, um aumento de 3% relativamente ao final de 2020.



W.R. J.
P.R.J.
S.C.
G.
M.

Relativamente a desistências verifica-se que em pré-análise a taxa é de 2% (4 candidaturas), tendo baixado relativamente ao ano transacto; em pré-contratação é de 7% (10 candidaturas), tendo subido relativamente ao ano transacto e justifica-se por causa da validação do parcelário e obtenção da licença da APA; e em pós-contratação é de 12% (12 candidaturas), mantendo-se o valor relativamente ao ano transacto. Ou seja, relativamente às candidaturas recebidas há uma taxa de desistência de 16%. Comparando com o final do ano passado, verifica-se um acréscimo de 3% na taxa de desistência global, mas inferior à ocorrida em 2020, que tinha tido um acréscimo de 10%.

Referência	Candidaturas apresentadas	Candidaturas desistidas antes da análise		Candidaturas analisadas		Candidaturas desistidas após análise		Candidaturas rejeitadas			Candidaturas pendentes / candidaturas aprovadas			Candidaturas rejeitadas / candidaturas pendentes		Candidaturas CEE homologação		Projectos contratados		Desistências / candidaturas aprovadas		Candidaturas em execução		Candidaturas em contratação		Candidaturas concluídas	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-001	10	1	10%	9	100%	0	0%	2	22%	0	0%	7	78%	1	14%	0	0%	6	100%	0	0%	2	33%	4	67%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-002	19	0	0%	19	100%	0	0%	3	16%	0	0%	16	84%	0	0%	0	0%	16	100%	6	38%	4	40%	6	60%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	2	20%	0	0%	8	80%	3	38%	0	0%	5	100%	1	20%	3	75%	1	25%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-004	35	0	0%	35	100%	0	0%	1	3%	0	0%	34	97%	3	9%	0	0%	30	97%	1	3%	11	38%	14	48%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-005	40	0	0%	40	100%	0	0%	3	8%	0	0%	37	93%	0	0%	0	0%	15	41%	0	0%	1	7%	3	20%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-001	3	0	0%	3	100%	0	0%	1	33%	0	0%	2	67%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	1	50%	1	50%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-002	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	1	50%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-003	1	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-004	3	1	33%	2	100%	0	0%	1	50%	0	0%	3	50%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-005	2	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-001	7	0	0%	7	100%	0	0%	1	14%	0	0%	6	86%	0	0%	0	0%	6	100%	3	50%	3	100%	1	33%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-002	16	0	0%	16	100%	0	0%	5	31%	0	0%	11	69%	2	18%	0	0%	9	100%	1	11%	8	100%	1	13%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-002	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-003	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10215-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-001	3	2	67%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-002	3	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-003	5	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%	0	0%		

Relativamente aos avisos que fecharam em 2021, das 40 candidaturas recepcionadas no aviso 10.2.1.1-05, apenas 3 tiveram parecer desfavorável. As 5 candidaturas recepcionadas no aviso da 10.2.1.6-03 tiveram parecer favorável, enquanto as recepcionadas no aviso 10.2.1.2-05 ainda não estavam analisadas, mas acabaram por ter ambas parecer desfavorável.

No final de 2021 haviam 2 candidaturas em homologação, muito inferior às 16 que se observavam no final de 2020, denotando-se um maior esforço por parte do ST da AG do PDR2020.

Dos 15 avisos com projectos aprovados, verifica-se que 12 tinham a totalidade dos projectos com o contrato assinado, e os restantes 3 com taxas de contratação de 97%, 41% e 60%. Assim, no final do ano a taxa de contratação estava nos 80%, verificando-se um aumento de 7% relativamente ao final de 2020.



Ronaldo
Rui
C
S
G
P
J

Finalmente, em termos de projectos concluídos verifica-se que dos contratados, descontando os anulados/desistidos, 36% estão concluídos, verificando-se um aumento de 10% relativamente ao ano de 2020.

No quadro seguinte podem-se observar os valores relativos a candidaturas apresentadas, analisadas e decididas, assim como a desistências antes e depois da análise e após decisão por aviso, no final de 2021.

Aviso	Análise, aprovação e execução											
	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas antes do término da análise		Candidaturas aprovadas		Candidaturas rejeitadas		Candidaturas iniciadas		Candidaturas concluídas	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-001	10	330,04	1	45,50	9	284,54	0	0,00	2	59,16	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-002	19	761,95	0	0,00	19	761,95	0	0,00	3	119,02	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-003	10	374,21	0	0,00	10	374,21	0	0,00	2	86,82	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-004	95	940,69	0	0,00	95	940,69	0	0,00	1	29,84	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-005	40	127,94	0	0,00	40	127,94	0	0,00	3	122,48	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-001	9	544,16	0	0	3	544,16	0	0,00	1	19,46	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-002	2	417,02	0	0,00	2	417,02	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-003	1	246,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00	0	0,00	1	246,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-004	3	681,11	1	200,84	2	480,27	0	0,00	1	235,03	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-005	2	54,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-001	7	1 183,73	0	0,00	7	1 183,73	0	0,00	1	140,30	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-002	16	3 589,22	0	0,00	16	3 589,22	0	0,00	5	1 168,17	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-002	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-003	2	144,18	0	0,00	2	144,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10215-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-001	3	344,30	2	205,61	1	137,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-002	3	371,85	0	0,00	3	371,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-003	5	726,21	0	0,00	5	726,21	0	0,00	0	0,00	5	614,15
TOTAL												
161 504 168 837,43												
1452,95												
10 379,68												
0,00												
19 190,10												
0,00												
1 136,13												
7 684,90												
360,26												

Durante 2021 houve a recepção de mais 47 pedidos de apoio (+41% relativamente ao final de 2020), mantendo-se o número dos que desistiram antes de análise (4). Foram analisados mais 45 pedidos de apoio (+40% relativamente ao final de 2020), faltando apenas as 2 que foram recebidas no âmbito do aviso 10214-03. Dos pedidos de apoio analisados houve mais 3 com um parecer desfavorável (taxa de rejeição de 12%), tendo havido mais 43 aprovados. Ainda não houve pedidos de apoio com falta de dotação. Houve mais 6 pedidos de apoio com parecer favorável e que desistiram antes da contracção.

No quadro seguinte podem-se observar os valores relativos a projectos contratados, a projectos que desistiram após contratação, a projectos iniciados, a projectos concluídos e a taxa de realização, de cada aviso.



MAB

PGL

S&E

J

Operação	Investimento Atividades												Taxa de realização																	
	Projectos contratados				Desistências/Anulações na contratação				Projectos em execução																					
	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)																		
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-001	6	135,18	56,57	50,92	0	0,00	0,00	0,00	2	22,91	11,45	10,31	4	77,72	38,66	34,97	89%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-002	16	434,60	217,30	195,57	6	176,41	88,21	79,39	4	38,12	19,06	17,15	6	155,87	67,93	61,34	67%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-003	5	130,02	65,01	58,51	1	29,11	14,56	13,10	3	29,75	11,86	10,68	1	18,25	8,01	8,02	41%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-004	30	491,79	245,40	220,86	1	20,61	10,90	9,27	11	70,68	35,34	31,80	14	144,26	72,13	64,92	46%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10211-005	15	233,92	116,96	105,26	0	0,00	0,00	0,00	1	9,50	1,75	1,57	9	29,64	14,82	13,34	14%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-001	2	325,86	145,55	131,89	0	0,00	0,00	0,00	1	123,86	55,74	50,16	1	111,26	50,07	45,06	72%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-002	2	376,77	169,55	152,59	0	0,00	0,00	0,00	1	0,63	0,28	0,25	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-003	1	140,57	63,17	56,85	1	140,37	63,17	56,85	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-004	1	166,21	88,30	79,47	0	0,00	0,00	0,00	1	153,32	68,99	62,10	0	0,00	0,00	0,00	75%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10212-005	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-001	6	680,58	340,29	306,26	3	318,82	159,18	145,25	3	239,50	109,75	98,78	1	47,88	23,54	21,55	74%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10213-002	9	1456,70	728,35	655,52	1	183,53	91,76	82,59	8	681,92	341,46	307,31	1	119,99	57,00	51,30	65%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-001	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-002	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10214-003	2	132,66	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10215-001	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-001	1	137,69	68,85	61,97	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	136,31	68,16	61,34	99%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-002	3	366,54	299,29	263,91	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
PDR2020-ADER-SOUZA-10216-003	3	865,07	392,05	262,85	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%													
TOTAL														102	5 581,72	2 891,57	2 602,42	13	868,35	427,16	384,44	35	1 339,15	655,68	590,12	32	815,18	401,81	361,63	43%

Durante 2021, foram assinados mais 36 contratos, tendo ocorrido 4 desistências/anulações apesar a assinatura dos mesmos (menos 3 relativamente ao que ocorreu entre 2019 e 2020), iniciaram-se mais 24 projectos (mais 6 relativamente ao que ocorreu entre 2019 e 2020), tendo-se concluído 21 (mais 11 relativamente ao que ocorreu entre 2019 e 2020). A taxa de realização (dotação realizada/dotação contratada) encontrava-se nos 43% (mais 10% do que relativamente ao final de 2020) e a taxa de execução (dotação realizada/dotação na EDL) nos 37% (mais 17% do que relativamente ao final de 2020), no entanto esta última, se não contabilizarmos as verbas do "regime de transição", situar-se-ia nos 44%, ou seja, mais 22% do que relativamente ao final de 2020.

No quadro seguinte podemos observar estes valores por operação.

Operação	Investimento Atividades												Taxa de realização																		
	Projectos contratados				Desistências/Anulações na contratação				Projectos em execução																						
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)																			
OPERAÇÃO 10211	72	1 403,48	701,25	631,12	8	226,43	113,07	101,76	21	158,92	79,46	71,51	28	405,74	202,66	182,39	48%	35%													
OPERAÇÃO 10212	6	1 039,01	467,55	420,80	1	140,37	63,17	56,85	3	277,80	125,01	112,51	1	111,26	50,07	45,06	43%	37%													
OPERAÇÃO 10213	15	2 137,28	1 068,64	961,78	4	501,85	250,82	225,83	11	902,43	451,21	406,09	2	161,87	80,93	72,84	65%	59%													
OPERAÇÃO 10214	2	132,66	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%													
OPERAÇÃO 10215	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%													
OPERAÇÃO 10216	7	869,29	654,13	588,72	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	136,31	68,16	61,34	10%	11%													
TOTAL														102	5 581,72	2 891,57	2 602,42	13	868,35	427,16	384,44	35	1 339,15	655,68	590,12	32	815,18	401,81	361,63	42%	37%

Relembreamos que no ano de 2020, a dotação da operação 10.2.1.5 foi colocada a zero porque a Associação de Criadores de Capão de Freamunde, entidade que gera a única IGP no território, não demonstrou interesse em apresentar uma candidatura, não sendo possível assim desenvolver projectos no âmbito da mesma.



01/01/2023
 2023
 10.2.1.3
 XCD
 ✓
 ✓
 ✓
 ✓

Em virtude do “regime de transição” houve a reformulação das metas previstas na EDL, pelo que a análise da Matriz de Enquadramento Lógico não pode ser comparável com a dos anos anteriores. Assim, considerando as metas previstas para 2023, dez objectivos já foram alcançados ou ultrapassados. O restante encontra-se nos 10%, mas será alcançado com a conclusão dos projectos da operação 10.2.1.3.

Matriz de Enquadramento Lógico							
	Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Mota 2023	% Indicador 2023	Medida
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	87	75	116%	10.2.1.1
		Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.1
		Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	86	75	115%	10.2.1.1
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	5	5	100%	10.2.1.2
		Nº Empregos criados	Resultado	0	5	0%	10.2.1.2
		Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	5	5	100%	10.2.1.2
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	11	10	110%	10.2.1.3
		Nº Empregos criados	Resultado	1	10	10%	10.2.1.3
		Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	11	10	110%	10.2.1.3
A4	Incentivar a criação de cadeias curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	2	2	100%	10.2.1.4
		Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.4
		Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	2	100%	10.2.1.4
B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local							
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	0		10.2.1.5
		Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.5
		Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	0		10.2.1.5
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	9	9	100%	10.2.1.6
		Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.6
		Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	8	8	100%	10.2.1.6

Apesar dos resultados atingidos continuamos a manter algumas das considerações feitas nos relatórios anteriores, na expectativa que os mesmos erros não sejam cometidos agora que se estão a definir a estratégia e as regras para o próximo período de programação, ou seja:

- O programa não seguiu os princípios da metodologia LEADER, designadamente porque foi solicitada a elaboração de uma estratégia para um território e, independentemente dos desafios e objectivos definidos, tivemos que seguir a estrutura de operações pré-definida pela Autoridade de Gestão do PDR2020. Ou seja, estamos a implementar uma série de operações que ficam muito aquém do que consideramos necessário para o nosso território, havendo menor apetência das populações / agentes do território para as mesmas;
- A forma como está a ser implementado o plurifundos, ou seja, com duas autoridades de gestão, três plataformas de análise de candidaturas, mais uma de pagamento, e as diferentes regras para cada fundo, resultando em maiores dificuldades de compreensão das populações / agentes do território;
- Duas das plataformas não responderem às reais necessidades de gestão de um programa desta complexidade, sendo que ambas duplicam o trabalho, pois muitas das tarefas têm de ser realizadas externamente e depois repetidas na plataforma, o que para além aumentar as possibilidades de erro, limita o tempo que deve ser dedicado ao trabalho de terreno junto da população;

WVZ GJH
BjLH
GJH
CJH
RJH

- A desadequação das regras definidas em portaria e que têm leitura ambígua, levantando a sérias dificuldades de interpretação, quer por parte dos beneficiários, quer por parte da equipa técnica, afectando seriamente a celeridade dos processos;
- A desadequação dos materiais de apoio à análise, quer em termos da forma quer em termos de custos de referência;
- A realização de controlos de qualidade e homologações, por vezes ao mesmo projecto, por parte do ST do PDR2020, a que, por vezes, se segue o controlo de qualidade por parte do IFAP. Ou seja, um mesmo projecto pode passar por 4 análises consecutivas, implicando um desperdício tempo e de recursos injustificável. E reforça-se que nenhum destes projectos tem um apoio superior a 100.000€.

Tal como aconteceu no final de 2020, contrariamente ao previsto no relatório desse ano, e igualmente por motivos do reforço da dotação da EDL, pelo “regime de transição”, não foi possível atingir a meta dos 100% de aprovação, ficando pelos 96%. O reforço financeiro da EDL, obtido através do “regime de transição” e pelo “overbooking”, permitiu a abertura de mais um aviso na operação 10.2.1.2 no final do ano e à abertura no início de 2022 de um novo aviso nas operações 10.2.1.1 e 10.2.1.6. É de referir que a dotação do DLBC Terras do Sousa 2020 teve um aumento de 34% relativamente à inicial, em virtude do acesso à reserva de eficiência em 2019 e às verbas do “regime de transição” no final de 2021, sendo expectável termos acesso a uma reserva de eficiência relativa ao “regime de transição” no início de 2022.

Durante 2022 pretende-se comprometer a totalidade da dotação atribuída à ADER-SOUZA e continuar a aumentar as taxas de execução e realização.

Durante o ano de 2021 a ADER-SOUZA teve três pedidos de apoio que foram objecto de controlo de qualidade, sendo que dois estavam em conformidade, conforme se explicita de seguida:

- PDR2020-10211-068629 - Análise não conforme por não elegibilidade do beneficiário, pela não razoabilidade de custos e falta de condicionante; tendo-se verificado que a técnica de CQ utilizou uma OTE obsoleta, pelo que a elegibilidade do beneficiário e a quase totalidade do investimento (com excepção de dois itens) tinham a análise conforme. A condicionante estava em falta. Foi aberta a respectiva NC.
- PDR2020-10211-068591 – Análise conforme.
- PDR2020-10214-064073 – Análise conforme.

Também o ST do PDR2020, em fase de homologação, selecionou cinco pedidos de apoio, considerando que quatro tinham a análise em conformidade, conforme se explicita de seguida:

- PDR2020-10211-068588 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10211-068533 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10211-068591 – Análise considerada conforme.



PDA
HJF
XPD
VJL
BPF

- PDR2020-10216-070625 – Análise inadequada por falta da sua aprovação em plano plurianual de Investimentos do próprio beneficiário. Foi aberta a respectiva NC.

Relativamente aos controlos de qualidade à análise realizados pelo IFAP, houve a selecção de sete pedidos de apoio, tendo sido todos considerados conforme:

- PDR2020-10211-067919 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10216-068518 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10211-068521 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10211-068524 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10216-068620 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10211-068621 – Análise considerada conforme.
- PDR2020-10216-068625 – Análise considerada conforme.

O IFAP realizou, através da DRAPNORTE, um controlo in loco à execução que foi conforme:

- PDR2020-10213-046796 – Análise considerada conforme.

Assim, dos 15 controlos de qualidade/homologações realizadas foram apenas considerados não totalmente conformes 2 (13%), mas que, foram situações de fácil resolução e passaram a conformes.

Durante 2021 foram realizados/analisados seis questionários de satisfação dos beneficiários que submeteram candidaturas no âmbito dos avisos abertos, e um aos que têm projecto em execução, ou seja, que submeteram pedidos de pagamento no ano de 2020.

Os resultados foram analisados por operação.

Na operação 10.2.1.1 (aviso 10211-04 e 10211-05), com uma taxa de resposta de 61%, o questionário teve um índice de satisfação de 91%. Um dos questionários teve a pontuação mínima, mas não pode ser levada seriamente, pois deve-se ao beneficiário, apesar de ver a candidatura aprovada, ter tido uma redução no investimento elegível em virtude das tabelas de referência.

Na operação 10.2.1.2 (aviso 10212-04), com uma taxa de resposta de 100%, o questionário teve um índice de satisfação de 95%, salvaguardando-se que apenas houve uma candidatura.

Na operação 10.2.1.4 (aviso 10214-03), com uma taxa de resposta de 100%, o questionário teve um índice de satisfação de 100%, salvaguardando-se que apenas houve duas candidaturas.

Na operação 10.2.1.6 (avisos 10216-02 e 10216-03), com uma taxa de resposta de 100%, o questionário teve um índice de satisfação de 91%.

Verifica-se que todos os questionários tiveram uma taxa de resposta superior a 35% e um índice de satisfação superior a 60%, mínimos definidos pela ADER-SOUZA. Em média a taxa de resposta foi

Valde
PachRuth
G
Cf
J

de 69% e o índice de satisfação foi de 91%. Mesmo a questão "3.2 – Tempo de comunicação da decisão" teve uma pontuação de 89%, mais 10% relativamente os questionários realizados no ano passado.

O questionário relativo à Execução_2020, que teve uma taxa de resposta de 71%, teve um índice de satisfação de 87%. No entanto as pontuações menores obtidas continuam a ser obtidas nas questões 2.1 – Número de vistas realizadas (passou de 77% para 74%) e 2.2 Periodicidade das mesmas (passou de 77% para 76%), demonstrando o valor que é dado pelos beneficiários ao acompanhamento presencial, mas que tem sido mais difícil quer pela pandemia, quer pelo aumento da burocracia dos programas.

1.3.2 – SI2E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE)

Relativamente à execução do SI2E, e apesar do seu acompanhamento não ser da responsabilidade da ADER-SOUSA, segundo dados da CCDR-N de 31/12/2021, verificamos que a execução ainda não é satisfatória, principalmente no que se refere ao FSE, tendo subido apenas 13%, relativamente ao ano de 2020, enquanto a FEDER subiu cerca de 30%.

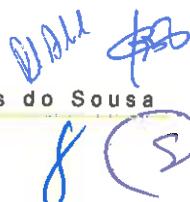
No quadro seguinte pode-se observar o ponto de situação da execução por aviso, no final de 2021.

Aviso	FEDER				FSE				Percentagem de Transição Aprovada (%)
	Aprovado (€)	Entregues (€)	Taxa de Execução (%)	Fase (€)	Aprovado (€)	Entregues (€)	Taxa de Execução (%)	Fase (€)	
M8-2017-20	246 694	180 761	73%	178 197	85 896	15 709	18%	6 373	25
M8-2018-32	782 199	558 895	71%	535 063	473 024	84 199	18%	48 895	115
	1 028 893	739 656	72%	713 260	558 920	99 909	18%	55 268	140

Pelo que se observa, continuamos a considerar que esta forma de gestão de fundos não é a mais adequada, quer porque os avisos não são realizados tendo em consideração as realidades territoriais, nem a especificidade dos empreendedores, e após a contratação estes últimos ficam como que "abandonados", pois a ADER-SOUSA deixa de ter contacto com os mesmos, pois a execução é "acompanhada" em gabinete pela CCDRn, com a agravante de que a análise das possíveis alterações ao projecto, desconhecendo muitas vezes como está a decorrer a execução, é novamente realizada pela ADER-SOUSA.

Conforme indicado no relatório de 2020, nesse ano foram lançados dois avisos do +CO3SO Emprego (Urbano e Empreendedorismo Social), com 2 fases. Como na 1ª fase do +CO3SO Emprego Urbano (EUrb) foram recepcionadas 94 candidaturas num total de 6.333.588,15€, ou seja mais 1388% do que o disponível em concurso, não foi aberta a 2ª fase. No entanto, durante a 1ª fase do +CO3SO Emprego Empreendedorismo Social (EESoc) foram recepcionadas apenas 3 candidaturas com uma








dotação total de 257.862,32€, pelo que foi aberta a 2^a fase, na qual foram recepcionadas mais 3 candidaturas com uma dotação total de 329.564,27€.

Em 2021 foi aberto o 2º aviso do +CO3SO EESoc, tendo sido recepcionadas 3 candidaturas no valor global de 205.110,16€, ou seja, 54% da dotação FSE do aviso, prevendo a criação de 5 postos de trabalho.

Actualmente encontram-se aprovadas 72 candidaturas (houve desistências/anulações durante 2021) no Emprego Urbano, com uma dotação global de 4.475.587€ (3.804.249€ de FSE), para criação de 127 postos de trabalho; e aprovadas 9 candidaturas do Emprego Empreendedorismo Social, com uma dotação global de 331.471€ (281.750€ de FSE), para criação de 9 postos de trabalho.

No quadro seguinte é possível observar a forma como decorreu cada um dos concursos, verificando-se que se no Empreendedorismo Social a procura ficou aquém da oferta (95%) e no Empreendedorismo Urbano ultrapassou em larga escala o disponível (1370%). Relativamente à aprovação verifica-se que no Empreendedorismo Social houve uma aprovação de 39% relativamente ao disponível, mas que no Empreendedorismo Urbano a aprovação foi 981% relativamente ao disponível.

Aviso	Tipo aviso	Procurado (milhares de €)	Dotação (milhares de €)	% Utilizado (FSE)	Procurado (postos de trabalho)	Aprovado (postos de trabalho)	Dotação (FSE) (€)	% Aprovado (FSE)	Dotação (postos de trabalho)	% Aprovado (postos de trabalho)	Procura (postos de trabalho)
N-40-2020-48	+CO3SO Eur	94	6 250 528	5 312 948	1370%	181	72	4 475 587	3 804 249	981%	127
N-40-2020-47	+CO3SO EES	6	587 427	499 313	129%	8	2	126 360	107 406	28%	4
N-40-2021-34	+CO3SO EES	3	205 111	174 344	54%	5	3	205 110	174 344	54%	5
TOTALS		103	7 043 085	5 986 805		195	77	4 867 058	4 085 999		136

Relativamente à execução do +CO3SO, e, à semelhança do que ocorre no SI2E, apesar do seu acompanhamento não ser da responsabilidade da ADER-SOUZA, segundo dados da CCDR-N de 31/12/2021, verificamos que a execução ainda é muito baixa, apenas 7%.

No quadro seguinte pode-se observar o ponto de situação da execução por aviso, no final de 2021.

Aviso	FSE Aprovado (€)	FSE Utilizado (%)	Total Executado (%)	Valor (€)
N-40-2020-48	3 804 249	266 689	7%	373 224
N-40-2020-47	107 406	21 932	20%	23 237
N-40-2021-34	174 344	0	0%	1 921
		4 085 999	288 621	7% 398 382



R.M.A
B.R.J
X
S
R.F.J
J

Durante 2021, a ADER-SOUZA também procedeu à análise das alterações submetidas pelos beneficiários.

No quadro seguinte podemos verificar que os indicadores previstos na EDL serão ultrapassados se concretizados todos os projectos aprovados.

Tipologia de Investimento	Obrigação de Financiamento CO3	Obrigação de Financiamento Aprovado	Obrigação de Financiamento Autorizado	Indicador de Realização		Indicador de Resposta		Percentagem de Cumprimento	Percentagem de Cumprimento
				Indicador	Avaliação da EDL	Indicador de Cumprimento	Avaliação da EDL		
8III (Exo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores)									
8.6	1 415 375	558 920	59 909	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	64				
		4 085 699	288 621		Considerando o reforço	276			
						210			
Total FEDER	1 415 375	4 644 919	388 550	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 32 meses após o fim do apoio				50%	
8a (Exo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores)									
8.b) Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho,	382 151				38			54	
		1 028 893	739 656	Empresas que beneficiam de apoio	Considerando o reforço	78	Postos de trabalho criados	Considerando o reforço	
		382 151				51		72	
Total FEDER	849 225	1 028 893	739 656	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiárias de apoio	425		Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	42	
TOTAL GLOBAL	2 254 600	5 678 612	1 128 186	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiárias de apoio	425		Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	42	

Conforme referido no relatório de 2019, as verbas existentes na Tipologia de Investimento 6c (FEDER) foram transferidas para a Tipologia de Investimento 8^a, ou seja, aplicadas no SI2E.

Finalmente, não podemos deixar de referir que a gestão como a que se observa no SI2E e no +CO3SO causa grandes dificuldades aos beneficiários, em virtude do não acompanhamento com proximidade da implementação dos projectos, impossibilitando igualmente à ADER-SOUZA um melhor conhecimento das reais necessidades do território. A esta situação acresce a alteração das regras a meio do +CO3SO, em que os ENI foram obrigados a alterar a sua forma jurídica para sociedade e em que todos os beneficiários de vêm impedidos de prorrogar a conclusão dos seus projectos, impossibilitando que recebam a totalidade das verbas que lhes foram atribuídas, quando a razão dos atrasos são a demora na aprovação e comunicação das decisões e as dificuldades impostas pelo programa em virtude da tipologia de pessoas a que são obrigados a contratar. Esta situação surgiu no final de 2021 e à data do presente relatório ainda se mantém, adivinhando-se, se se mantiver, enormes dificuldades para os beneficiários e para o cumprimento das metas do +CO3SO.



*Well done
M.C.
YD
G
C
L*

1.4 – Projectos concluídos em 2020

1.4.1 – Valorização, dinamização e promoção turística da região: Acção 2 - Caminhos de Peregrinação (NORTE-06-3928-FEDER-000095)

O presente projecto, desenvolvido no âmbito do PROVERE – Turismo para Todos, tinha como objectivo geral a valorização de caminhos de peregrinação, reconhecendo-os como recurso endógeno de utilização turística, e como objectivos operacionais: 1. Conhecer na globalidade os caminhos de peregrinação do território; 2. Definir um Manual de Boas Práticas sobre tipologias e formas de intervenção para valorização de caminhos de peregrinação; 3. Estabelecer uma estratégia supra municipal de protecção de caminhos de peregrinação; 4. Divulgar os caminhos de peregrinação.

O projecto iniciou no final de 2020 e terminou em Outubro de 2021, tendo alcançado os objectivos a que se propôs, tendo sido:

1.º Realizou o estudo sobre os caminhos, que incluiu a uma ficha relativa a cada local patrimonial de cada itinerário (igrejas, pontes, alminhas, cruzeiros, etc.); uma abordagem sobre a gastronomia do território; uma listagem de restaurantes; uma listagem de alojamentos; a carta de boas práticas; e mapas dos itinerários.

2.º Realizou e editou o manual de boas práticas dos caminhos de peregrinação, composto por 182 páginas, excluindo as peças desenhadas, para ser utilizado por todos os que intervêm na conservação e valorização dos caminhos de peregrinação do território, para que haja uma continuidade e linguagem comum dos caminhos que unem os diferentes municípios do Tâmega e Sousa, de forma a não se sentirem as fronteiras entre os mesmos, espelhando a unidade das suas gentes.

3º Editou uma publicação/monografia sobre os caminhos de peregrinação do território do Tâmega e Sousa, que permite divulgar e dar a conhecer os principais locais de culto e romaria do Tâmega e Sousa, a história do seu surgimento e das santas e santos a eles associados, assim como, permite viajar pelo território e perceber a sua evolução.

Em termos investimento o projecto teve uma execução de 99%, porque as propostas resultantes dos procedimentos de contratação pública realizados foram inferiores em 1.264,99€ ao existente em candidatura.

1.4.2 – Parceria FMT e GAL – LEADER 2020 (PDR2020-2022-032992)

O projeto tem como objetivos qualificar as equipas técnicas e capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pelos Grupos de Ação Local (GAL), entidades responsáveis e envolvidas na implementação, acompanhamento e execução das ações da Medida 10 LEADER/DLBC do PDR2020. O projeto é liderado pela Federação Minha Terra, (FMT) numa parceria com os 54 GAL e com a DGADR/RRN. As actividades pretendem dar resposta aos principais 3 temas prioritários definidos no Aviso e aos objetivos do Plano de Ação da Rede Rural Nacional.



✓ Adr. do
Z.A.H.
S.P.
G.C.
J.H.

Durante 2021, em virtude da pandemia provocada pela Covid-19 a grande maioria das actividades foram desenvolvidas online tendo a ADER-SOUZA participado nas seguintes actividades:

Acções de capacitação às equipas dos GAL em diferentes matérias: Zoom – 19 de Fevereiro - Oficina prática sobre procedimento CCP; Zoom – 5 de Março - Oficina prática sobre procedimento CCP; Zoom – 18 de Março - Oficina prática sobre procedimento CCP; Zoom – 13 de Julho - Palestra “Desenvolvimento Rural, Abordagem Territorial e Papel das ADL em Portugal: Do Programa LEADER (1991) ao PDR (2020)”.

Sessões de trabalho para ponto de situação e troca de experiências DLBC: Zoom – 22 de Fevereiro; Zoom – 7 de Junho; Zoom – 29 de Julho; Zoom – 9 de Setembro; Ponte de Lima – 28 de Outubro; *Grupo de Trabalho LEADER DLBC 2030*

Reuniões: Zoom – 15 de Março; 19 de Abril, 23 de Abril, 19 de Julho e 3 de Agosto.

Constituição de um grupo de trabalho responsável pela compilação das aprendizagens resultantes do projeto, pelos conhecimentos produzidos e pelos problemas e soluções identificados e partilhados pela rede de parceiros, permitindo que desempenhe também funções de prospeção e de brainstorming, que culminem na apresentação de propostas, que contribuam para o desenho de um instrumento LEADER/DLBC adequado aos territórios, às populações, aos beneficiários, agentes e stakeholders, para o quadro plurianual 2021/2027, assim como no período de transição. Este grupo de trabalho incluiu um conjunto restrito de GAL, entre eles a ADER-SOUZA, representativos de diferentes regiões do país, mas em estreita articulação com os demais parceiros do projeto. Os domínios prioritários abordados foram: 1. As tipologias /áreas de intervenção das EDL dos GAL: análise da evolução de períodos anteriores e respostas face aos desafios globais a nível local no futuro; e 2. Modelo de implementação e governação do LEADER/DLBC.

Acompanhamento e monitorização das "Comissões Locais de Parceiros": Felgueiras – 22 de Julho
Encontro Nacional DLBC

Ponte de Lima – 28 de Outubro - 2º Encontro Nacional DLBC: Com a extensão do atual período de programação (PDR2020) considerou-se pertinente realizar um 2º encontro DLBC de caráter nacional com o objetivo de partilhar os resultados atingidos pela implementação das EDL dos GAL, entre os diferentes Grupos de GAL e outros atores de âmbito regional e nacional, envolvidos na implementação e gestão de outros instrumentos de desenvolvimento territorial. Paralelamente, e à luz destes resultados, pretendeu-se apresentar e debater sobre os principais constrangimentos e consensualizar as principais orientações para a reprogramação destes instrumentos e a construção de instrumentos e medidas de políticas adequadas na programação pós-2020. Assim decorreu, entre 28 e 30 de outubro, em Ponte de Lima, o Encontro Nacional, simultaneamente comemorativo dos 30 anos do programa LEADER em Portugal, que contou com várias actividades de balanço e reflexão sobre o futuro desta abordagem de desenvolvimento rural, numa organização da Federação Minha Terra e da ADRIL. A conferência principal a cargo de António Oliveira das Neves, refletiu sobre o percurso de 30 anos do LEADER e apresentou uma síntese de propostas para o futuro da abordagem LEADER. Esta conferência foi precedida por uma mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que destacou a importância do programa LEADER e do trabalho das Associações de Desenvolvimento Local para o desenvolvimento dos territórios mais

WWW
ZLH
R
J
G
M
P
R

desfavorecidos. Durante a iniciativa esteve patente uma exposição dos Grupos de Ação Local no claustro do Mosteiro de Refoios.

Em termos investimento o projecto teve uma execução de 99,55%.

O projecto apesar de se encontrar concluído física e financeiramente, foi necessário no início do ano de 2022 submeter um PALT financeiro para que sejam enquadradas com elegibilidade todas as despesas, e assim ser possível submeter o último pedido de pagamento.

1.4.3 - Funcionamento e Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020 (PDR2020-1041-051096)

Este projecto teve como objectivo promover o desempenho das funções da ADER-SOUSUA relativas à implementação, gestão acompanhamento, animação e avaliação da estratégia local de desenvolvimento no âmbito do DLBC, tendo sido antecipada a sua conclusão em virtude da possibilidade do uso de custos simplificados neste tipo de projecto, indo, por isso, a partir de 2022, ser substituído pelo projecto PDR2020-1041-080788 - Funcionamento para Animação da DLBC Rural - Transição | Terras do Sousa 2020, o qual será reforçado com as verbas sobrantes do presente.

1.5 – Projectos em execução

1.5.1 – Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora *Vespa velutina nigrithorax* na produção agrícola (PDR2020-101-032192)

Este projecto tem como objectivo ajudar a resolver o problema colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica Vespa velutina (*Vespa velutina nigrithorax*), também conhecida por Vespa Asiática, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu. A ADER-SOUSUA faz parte desta parceria com 10 elementos (DOLMEN, como entidade coordenadora, UTAD, APIMARÃO, APFMP-Associação Produtores Florestais de Montemuro e Paiva e alguns apicultores associados destas associações).

Durante o ano de 2021 as reuniões mensais do Grupo operacional foram realizadas na sua maioria por plataformas digitais. Durante os meses de Fevereiro e Março, a ADER-SOUSUA procedeu, ao contato com os apicultores para alertar da necessidade de instalação das armadilhas junto dos apiário e distribuiu armadilhas. Para a avaliação anual dos resultados foi realizada a recolha dos dados de captura de vespa e das armadilhas utilizadas que contribuíram para alimentar o projeto SIG. O ano 2021 ficou ainda marcado por imensas restrições relacionadas com a pandemia COVID 19 o que comprometeu a realização de actividades que se desejavam no formato presencial, pelo que optou-se pela realização das acções de sensibilização e Informação em formato online, com a primeira sessão a ocorrer a 15 de Março, organizada pela ADER-SOUSUA e a segunda no dia seguinte, organizada pela Dolmen. Para facilitar a divulgação, elaboração e colocação de armadilhas



*Rui Pedro
Paulo
JQ
Café
Flávia*

artesanais para a captura de Vespa velutina, foram realizados vídeos que foram divulgados nas sessões.

No final do ano a execução atingiu 74% do investimento previsto, tendo sido solicitada e aprovada uma prorrogação do projecto para Junho de 2022.

1.5.2 – Reforço da capacitação de actores e redes de promoção de acções de desenvolvimento (NORTE-09-5864-FSE-000017)

A presente operação justifica-se pela necessidade em reforçar a capacidade da ADER-SOUZA na animação da EDL / DLBC, designadamente as actividades de informação, divulgação e publicitação, assentando essencialmente no estimular dos parceiros e da população local na implementação, acompanhamento e avaliação da mesma, seguindo um modelo bottom-up.

O projecto é constituído por 3 actividades: “Sessões de informação e de sensibilização para grupos”; “Workshops e seminários de divulgação direcionados para temáticas de cariz técnico” e “Concepção e desenvolvimento de material de divulgação e de promoção”.

O ano de 2021, à semelhança de 2020, também foi atípico, pois a situação pandémica em que decorreu limitou muito toda a actividade da ADER-SOUZA, no entanto foi possível abrir mais um aviso do +CO3SO Emprego Empreendedorismo Social, utilizando a verba remanescente do FSE, tendo sido recepcionadas 3 candidaturas. Ainda durante 2021 procedeu-se à análise e envio dos respectivos pareceres para a CCDRNorte para supervisão. Por outro lado, a ADER-SOUZA esclareceu sempre que necessário os promotores do SI2E e do +CO3SO, desde questões de contratação, submissão de pedidos de pagamento e de alterações às candidaturas, tendo que proceder à análise destas últimas. Também realizou de oito reuniões do Órgão de Gestão quer para serem tomadas as decisões necessárias à boa implementação do DLBC-Rural Terras do Sousa 2020, quer para irem tomando conhecimento do ponto de situação do mesmo; assim como uma assembleia de parceiros, no âmbito da assembleia-geral, onde comunicou a evolução do DLBC Rural Terras do Sousa 2020.

Relativamente à 2ª actividade, destacamos: 19/01 – Realização Focus group AFAVEL; 20/01 – Participação no seminário “Webinar wast and value”; 21/01 – Sessão esclarecimento 10.2.1.1; 12/02 – Reunião consórcio PROVERE; 18/02 – Jornadas da Agricultura Familiar AFAVEL; 15/03 – Divulgação PROVE (Porto Canal); 28/04 – Sessão “Segurança Alimentar e economia circular na produção local”; 06/05 – Reunião 2030 na CIM; 31/05 – Sessão de ensaios com variedades tradicionais de milho no âmbito do LEVESSED; 31/05 – Acção de consultoria AFAVEL com produtores e consultores; 01/06 – Visita parceria Divulgar BIO a explorações do território; 04-23/06 – Inquéritos produtores PROVE no âmbito do SPG; 16/06 – Acção de consultoria AFAVEL com produtores e consultores; 18/06 – Acção de consultoria AFAVEL com produtores e consultores; 23/06 – Acção de consultoria AFAVEL com produtores e consultores; 26/06 – Divulgação do PROVE no webinário Summit Food with Conscience; 09/07 – Apoio na organização do Concurso do Melhor Campo da Cebola de Penafiel; 23/07 – Acção de consultoria AFAVEL com produtores e consultores; 20/08 – Apoio na organização do Concurso da melhor Cebola de Penafiel; 08/09 – Visita com



W.M.B
R.M.H
S.C
M.F
P.L

produtores da BIO Região TS; 03/09 a 05/10 – Verde e Petiscos; 11/09 – Participação no Workshop do projeto Bioecosys; 23/09 – Seminário final AFAVEL; 18/10 – I encontro de SPG; 13/12 – Sessão sensibilização BioRegião do Tâmega e Sousa em Felgueiras. Durante 2021 a ADER-SOUZA continuou a desenvolver as tarefas necessárias para a criação de uma IGP Cebola de Penafiel; e a participar em reuniões do grupo de trabalho criado para definição de propostas de Desenho de Futuro da Abordagem DLBC e respectivo modelo de governação.

Relativamente à 3ª actividade, no âmbito da assessoria de comunicação contratada, foram diversos os trabalhos desenvolvidos: intervenções pontuais mas contínuas no website e facebook, nomeadamente: carregamento de notícias/posts; carregamento de documentos; carregamento de eventos; criação de novas páginas; correção de falhas; optimização de processos; actualização e monitorização de segurança permanente; carregamento do 2º aviso do +CO3SO Emp Social e de avisos de candidatura do PDR2020. Continuação do desenvolvimento de alguns suportes para comemoração dos 30 anos da ADER-SOUZA; continuação com o acompanhamento da produção e fornecimento de elementos diversos para o filme de apresentação e divulgação da ADER-SOUZA. Verifica-se que o site da ADER-SOUZA teve um aumento de cerca de 30% de visitantes e sessões. No final do ano a execução atingiu 95% do investimento previsto, tendo sido solicitada e aprovada uma prorrogação do projecto para Maio de 2022.

1.5.3 – Parceiros para a Criação Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares (PDR2020-2023-045948)

Projecto desenvolvido em parceria com o objectivo de criar um sistema de certificação participativa associada aos CCA, que incorpore requisitos que validem os processos de produção e comercialização. A certificação participativa facilita o conhecimento e adesão às diferentes modalidades de CCA, capitalizando boas práticas e experiências, apoiando e orientando produtores e consumidores que pretendam aderir ao sistema. A construção de um referencial de certificação participativa mobiliza produtores, consumidores e actores locais na identificação de princípios e procedimentos que assegurem e credibilizem o circuito produtivo e comercial associado aos CCA.

Durante 2021, a ADER-SOUZA colaborou na análise e elaboração de diversa documentação, participou em diversas reuniões da parceria via online, e procedeu à realização de inquéritos junto de produtores e consumidores. No último trimestre, foi solicitada e aprovada uma prorrogação da conclusão do projecto. No final do ano a execução atingiu 77% do investimento previsto.

1.5.4 – Bio-região do Tâmega e Sousa (PDR2020-2024-055351)

A operação tem como objetivo geral criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões, de forma a mobilizar a comunidade na concretização de um círculo virtuoso destinado ao desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentável, saudável e diversificada, o que implica estimular o consumo de produtos biológicos na comunidade do Tâmega e Sousa, transferir boas práticas e novos conhecimentos que contribuam



Maria José
PLT
J
S
M
R

para a qualificação e desenvolvimento dos territórios rurais, fomentar a adesão de produtores convencionais ao modo de produção biológico, preservar e valorizar a biodiversidade e os recursos culturais, naturais e paisagísticos e fomentar o trabalho em parceria entre as entidades do domínio do desenvolvimento rural do Tâmega e Sousa.

O projecto envolve os seguintes parceiros: Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, ADER-SOUSA, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses, Dolmen e Instituto Nacional de Investigação Agrária. Durante 2021 no âmbito da actividade 1 - despertar e mobilizar a comunidade para a Bio-região do Tâmega e Sousa, foi concluído o referencial estratégico que se pretende implementar no território. No âmbito da actividade 2 - estimular a agricultura sustentável saudável e diversificada, a ADER-SOUSA organizou uma visita à Bio-Região de S. Pedro do Sul com o intuito de dar a conhecer o funcionamento e a constituição de projectos já implementados para a demonstração de resultado, o que envolveu 34 participantes entre técnicos e produtores. Também participou numa visita organizada pela Dolmen ao Banco Português de Germoplasma Vegetal e a uma loja de produtos biológicos situada em Braga. Nesta actividade também organizou uma e participou noutra das onze sessões públicas e workshop's previstos sob o tema "Biorregião do Tâmega e Sousa – Pensar Global, Agir Local".

No final do terceiro trimestre foi submetido e aceite uma prorrogação da conclusão do projecto para o final de Maio de 2022. No final do ano a execução atingiu 83% do investimento previsto.

1.5.5 – Divulgar BIO (PDR2020-2024-055332)

O presente projeto consiste no desenvolvimento de um plano de comunicação destinado a agricultores, visando a sua conversão para agricultura biológica, alicerçado na elaboração de quatro manuais sobre agricultura e produção biológica destinados a agricultores, e que serão amplamente divulgados através de diversos suportes. Com este material de apoio à formação, espera-se que as dúvidas e a percepção de risco associadas à agricultura biológica possam ser minimizados, facilitando e apoiando a instalação e a conversão de agricultores para este modo de produção. Os conteúdos destes manuais, bem como a sua organização poderão constituir um suporte para futuras ações de formação organizadas por diferentes entidades em todo o país. Ao mesmo tempo, espera-se que, indiretamente, a participação de diversos agricultores num conjunto alargado de acções integradas e articuladas de recolha e discussão de informação, possa resultar no aumento da taxa de conversão para a agricultura biológica no território de influência dos parceiros, quer através da motivação dos próprios participantes nas oficinas e visitas, quer pelo efeito que estes possam vir a ter noutros agricultores das suas comunidades e redes. De uma forma mais geral, espera-se que este projeto contribua para o aumento do número de agricultores a produzir em modo de produção biológico e para a redução da dependência externa do país no setor das frutas e hortícolas biológicas.

O projecto envolve os seguintes parceiros: Instituto Politécnico de Coimbra, ADER-SOUSA, Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, Douro Superior e Pinhal Maior.



DAT
BAL
G
SF
PL

No contexto das actividades previstas no âmbito da execução do projecto, embora com algumas restrições devido à situação pandémica causada pela Covid-19, durante 2021 foram realizadas quatro reuniões de parceria (uma presencial e três online), duas das quatro visitas técnicas, com 34 participantes. Por outro lado foi iniciada a produção dos manuais previstos. Em virtude da pandemia foi submetido e aceite uma prorrogação da conclusão do projecto para o final de Abril de 2022. No final do ano a execução atingiu 82% do investimento previsto.

1.5.6 – Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas – AFAVEL (PDR2020-2024-058090)

O contexto actual denota a necessidade de alterarmos hábitos e comportamentos de consumo e de produção, tendo em vista a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, a sustentabilidade dos ecossistemas – assim como dos agro-sistemas e tecno-sistemas – e proporcionar uma alimentação saudável e adequada, um direito a assegurar. O mais recente relatório da ONU sobre as alterações climáticas reforçou também que o aquecimento global só poderá ser travado com mudanças no uso dos solos e no consumo alimentar, estando a segurança alimentar mundial cada vez mais em risco devido ao impacto “sem precedentes” das alterações climáticas, pelo que é preciso cultivar a terra com menos produtos químicos e proteger as nossas florestas, para tentar controlar o aquecimento global.

Assim, o presente projecto tem como objetivos gerais: 1) Aprofundar o conhecimento da agricultura e dos territórios rurais, realizando estudo de sistematização de políticas de apoio à agricultura familiar e de avaliação das suas condições de implementação, partindo de 3 territórios (5 concelhos norte, 3 concelhos centro, 4 concelhos sul); 2) Promover a valorização socio territorial das áreas rurais com peso significativo de agricultura familiar através do desenvolvimento de processos de inovação social e de capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural; 3) Estimular a adoção e adaptação de boas práticas e novos conhecimentos entre os actores e agentes de desenvolvimento rural, em função do conhecimento das condições locais da agricultura familiar face aos desafios das alterações climáticas.

O projecto envolve os seguintes parceiros: Animar, ADER-SOUZA, Confagri, Cooperativa Três Serras, DRAP Centro, DRAP Norte, IGOT e Trilho.

Durante 2021 foram realizadas diversas reuniões de parceria e, apesar da pandemia causada pela Covid-19, continuou-se a actividade 2, nomeadamente através da realização: de mais um focus group (online); das jornadas da agricultura familiar, online, que contaram com 229 participantes; de cinco acções de consultoria para os sectores vitícola, hortícola, frutícola e suínos e leiteiro, tendo sido 2 online e 3 com vistas a explorações; e do seminário, presencial e online, com 136 participantes, onde foram apresentados os resultados finais do projecto. No final do ano a execução financeira atingiu 100%, no entanto foi necessário submeter um pedido de alteração antes de submeter o último pedido de pagamento, que ocorrerá em 2022.



BRANCO
P. M.
J. G.
B. T.
R. M.

1.5.7 – Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos" (NORTE-06-3928-FEDER-000096)

O presente projecto destina-se à Gestão do Consórcio e do respetivo Programa de Acção composto pela CIM, ADER-SOUZA, Dolmen e Adrimag. Constituem objectivos do presente projecto potenciar as condições necessárias para a execução da EEC PROVERE; promover e divulgar a EEC PROVERE; reforçar a identidade do território recuperando e valorizando a memória coletiva; promover a articulação institucional e o trabalho em rede, envolvendo actores públicos e privados; zelar pela prossecução da EEC e do respetivo Programa de Ação; e aumentar a capacitação dos actores locais.

Durante 2020 a ADER-SOUZA participou nas reuniões realizadas pelo consórcio que têm por objectivo a articulação dos diversos projectos âncora e complementares. No final do ano a execução atingiu 63% do investimento previsto.

1.5.8 – BIOECONOMIA: Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego (PDR2020-103-053591)

O presente projecto de cooperação resulta de uma parceria de 11 GAL, tendo como chefe de fila a Corane e tem como objectivo principal a promoção do emprego através da gestão sustentável de produtos naturais endógenos e conservação do meio ambiente. O projecto contempla diversas actividades: participação em feira sectorial de produtos agro-alimentares; visitas técnicas de trabalho e formações técnicas: em frutos vermelhos, na produção de substrato para produção de cogumelo a partir do restolho do milho, em subprodutos do mel, em silvicultura fúngica, em produção de trufa negra, em cultivo biológico de plantas medicinais; estudos sobre: espécies de cogumelos adaptados a cada local e solo para produção de trufa negra; edição de guias: cogumelos silvestres e cultiváveis em Portugal, truficultura, frutos secos (amêndoas, noz e avelã), plantas medicinais e aproveitamento de resina.

Em 2021 foi realizada a primeira visita técnica às regiões de Zamora e Astúrias, em Espanha, tendo abrangido os seguintes produtos: cogumelos, mirtilos, hortofrutícolas, resina, mel em diversas formas, vinho biológico, castanha e vinagre. A pandemia impediu que fossem realizadas mais visitas, o que se reflectiu na execução do projecto, que no final do ano era de 6%.

1.5.9 – EMERN-Q - Alta Densidade / Qualificação de Micro e Pequenos Negócios (NORTE-02-0853-FEDER-037626)

O presente projecto visa a contratação de know-how qualificado de especialistas no apoio os micro e pequenos negócios que foram apoiados no projetos EMER-N e a outros que se enquadrem na tipologia de novos negócios, no território da ADER-SOUZA. A metodologia EMER, que já evidenciou resultados muito positivos (tanto no Projeto Piloto em 2014 como no projeto EMER-N em 2016/2019 apoiado pelo Norte2020), assenta numa base casuística, mas pragmática na resolução concreta das necessidades de cada empresário/empresa. Assim, o serviço a contratar pressupõe a aquisição de

A.A.D.S
R.L.
J.P.
S.F.
L.B.

um serviço de consultadoria a especialistas com uma larga experiência nas áreas críticas de afirmação dos negócios em fase de arranque, por forma a superarem os primeiros anos de vida que estatisticamente são altamente críticos – o denominado “vale da morte”. O projecto envolve mais três entidades da região Norte: IET, como chefe de fila, a Adritem e a Adrimag.

Em Julho a ADER-SOUSA assinou o contrato para prestação de serviços de “Qualificação de micro e pequenos e negócios – EMERN-Q”, e como o valor do serviço ficou aquém do previsto em candidatura, em Julho iniciou novo procedimento, cujo contrato foi assinado em Setembro, pelo que os resultados previstos em candidatura serão ultrapassados. No final do ano já se encontravam concluídos 8 processos dos 58 contratados.

1.5.10 – R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura (PDR2020-103-064716)

O presente projecto, com quatro parceiros, tem por objectivos: Qualificar a experiência de visita turística no desenvolvimento dos territórios rurais, através do aprofundamento da relação entre os valores e os recursos da ruralidade e as diversas tipologias de indústrias transformadoras e os seus produtos / marcas presentes nos territórios de intervenção da parceria; Promover a associação entre o turismo em espaço rural e novas modalidades ou ofertas turísticas como o Turismo de Negócios, o Turismo Industrial, o Turismo de Compras, a Enogastronomia, o Turismo Criativo / Experiencial, o Slow Tourism, Turismo Educativo etc. como forma de estruturação de novas ofertas de experiências; Valorizar o património industrial como recurso cultural de valor turístico junto de públicos e de consumidores específicos (eg alunos, consumidores, etc.); Explorar a proximidade aos centros urbanos estruturantes do Noroeste Peninsular através da identificação de mecanismos para a implementação de cadeias curtas de comercialização, nomeadamente pelo estímulo das vendas durante a visita turística, mas também outras hipóteses de oportunidades de comercialização que aproxímem o turista e outros consumidores da diversidade de marcas e produtos destes territórios; Inovar na criação de ofertas e soluções mais resilientes que tornem os territórios objeto do projeto mais atractivos para novos residentes, novos investidores e fazer frente aos desafios climáticos e sociais que se adivinham para os tempos próximos.

O que se pretende é estruturar ofertas turísticas que conjuguem os recursos dos territórios envolvidos, designadamente os relativos ao sector secundário, que são lhes específicos, com condições claras de adesão, que implicam proporcionar boas condições de visita, horários de funcionamento estáveis, venda ao público, combinando com a beleza paisagística regional, a gastronomia, o património natural e cultural. As ações do projeto são portadoras e geradoras de inovação porque criam novos desafios às empresas. Sendo, por tradição, locais de produção e distribuição destinada a outras empresas, o chamado b2b, convertem-se em pontos de contacto direto com os clientes, denominado b2c. Isto implica alteração no modelo de funcionamento, uma vez que para receberem visitas diariamente, para terem venda ao público, as empresas serão levadas a alterar a gestão dos espaços de produção e comercialização. Outro aspeto importante do projeto é a visão mais alargada de trabalho com as empresas, nomeadamente com o segmento de empresários que possui unidades mais pequenas, ligadas à transformação de cariz mais artesanal, ou

empresários que não fizeram uma migração para a comercialização online. Com o surto pandémico houve uma aceleração da transição para o mundo digital. Nessa perspetiva, será importante perceber o estado das empresas aderentes nessa área, trabalhando para que se melhore a situação. É importante porque muitos visitantes poderão não comprar produtos no momento da visita, desejando fazê-lo depois por via online. É um trabalho que enfatiza a relação turismo / indústria através das tecnologias da comunicação. Com o turismo vêm à região e conhecem, ou reforçam o conhecimento. Quando regressados, podem, com maior facilidade, comprar os produtos.

Durante 2021 a ADER-SOUSA iniciou o procedimento para aquisição de serviços para aquisição de serviços de consultoria de apoio técnico ao projeto, não tendo ainda despesa realizada.

1.5.11 – 3C - Cooperação em circuitos curtos (PDR2020-103-064733)

O presente projecto, com seis parceiros, tem por objectivo geral contribuir para o reforço de uma estratégia que potencie a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular.

Assim, pretende-se alargar a metodologia PROVE para novos "tipos" de consumidores, designadamente a restaurantes locais e cantinas de lares, de escolas, entre outras, o que implica um contacto junto destas para perceber quais as necessidades e de que forma a produção se deve adaptar às mesmas. Temos verificado que nos últimos anos as equipes técnicas das associações de desenvolvimento local têm menos tempo para acompanhar os produtores, por estarem cada vez mais absorvidas pela burocracia dos programas que gerem e, consequentemente, têm menos disponibilidade para estimular esta forma de comercialização, o que resulta no fraco aumento do número de produtores, apesar de irem aumentando o número de cabazes vendidos, mas fruto da procura por parte dos consumidores. Assim, o presente projecto pretende essencialmente aumentar do número de produtores envolvidos e, consequentemente aumentar a quantidade de produtos vendidos, o que passará também pelo aumento de novos locais para entrega de cabazes. Por outro lado, consideramos que a metodologia deve continuar a ser alargada a novos territórios, pelo que envolve associações de desenvolvimento local que nunca trabalharam o PROVE e reconhecem a sua importância. Finalmente, o projecto tem abordagens inovadoras, designadamente no modelo de comércio electrónico e na plataforma de software que foram criados, mas que actualmente necessitam de ser actualizados e renovados de modo à necessária adaptação a um modelo mais intuitivo e com novas funcionalidades de gestão que permitam abranger outras tipologias e modalidades de venda directa (ex. fornecimento a cozinhas colectivas, entregas ao domicílio, possibilidade do consumidor selecionar cabazes personalizados, maior interacção com os consumidores através da optimização da ligação com as várias redes sociais e aproveitamento do marketing digital, etc.), na implementação de técnicas que estimulam a economia circular, de verificação da qualidade dos produtos e, não menos importante, na sustentabilidade da rede, que passa por transitar toda a gestão processual para os produtores.



WPF 2021
XG
RJ

HJ
Q
P
R

Durante 2021 a ADER-SOUZA concluiu o procedimento para aquisição de serviços de consultadoria para apoio técnico a produtores, não tendo ainda despesa realizada.

1.5.12 – Caminho de Peregrinação – 2ª Fase (NORTE-06-3928-FEDER-000190)

Com a informação produzida através do projecto “Caminhos de Peregrinação” verifica-se a necessidade da sua divulgação junto do público, nomeadamente daqueles que têm interesse e gosto por caminhadas e por património, o que não é alcançável apenas através da monografia que se está a concluir.

Conforme previsto iremos proceder à sinalização de um dos caminhos, até porque consideramos que devemos testar a colocação de sinalética num dos caminhos para verificar o seu impacto e testar a sua conservação/manutenção, caindo a escolha sobre o caminho de peregrinação de Santa Maria de Cádiz que foi objecto de estudo de caso para o manual de boas práticas produzido no âmbito do referido projecto, e para o qual foi assinalada a tipologia e tipo de placas necessárias, assim como indicado um orçamento para sua realização.

Para a divulgação consideramos que a melhor opção é o desenvolvimento de uma plataforma, ou seja, de um website com uma PWA (progressive web app) integrada, que possibilite a quem quiser percorrer os caminhos, fazendo uso do seu smartphone. A plataforma a desenvolver, para além de valorizar e promover o território, permitirá que qualquer cidadão possa ter acesso aos caminhos definidos no âmbito do estudo; obter informação relativamente detalhada sobre cada um dos deles (indo ser usada a informação desenvolvida no estudo/monografia); visualizar o trajeto do caminho no território (sobre o mapa da Google); utilizar a informação disponibilizada para auxiliar na realização do caminho (recorrendo à PWA respetiva, instalada no smartphone); e obter informação adicional sobre o território. Consideramos que a construção da plataforma, para além de ser mais exequível em termos de tempo e custo, é mais adaptável, podendo mesmo ser corrigida/alterada/adaptada ao longo dos tempos. Para aqueles que ainda não têm acesso às novas tecnologias possam também usufruir dos caminhos, consideramos importante a edição de pequenos folhetos que lhes permitam percorrer os mesmos. Finalmente, consideramos que a produção de material de merchandising terá um impacto maior junto da população e da comunicação social.

Durante 2021 a ADER-SOUZA iniciou o procedimento para aquisição de serviços para desenvolvimento de website com uma PWA (Progressive Web APP), não tendo ainda despesa realizada.

1.6 – Candidaturas desistidas

1.6.1 – TERRASAFE - Territórios sãos com agricultores familiares (PDR2020-103-053424)

Tratava-se de um projecto de cooperação dinamizado por três GAL de Portugal, um do Norte ADER-SOUZA e dois do Centro ADD e ADDLAP, envolvendo 3 instituições de países da CPLP: FASE –



WPS
2021-
Q3
PJ

Federação de Órgãos de Assistência Educacional, do Brasil; AGRO-PECUÁRIA de Tilimbique, de Moçambique e UBOMAL- Associação de Mulheres do Suzana da Guiné Bissau.

Apesar de se ter iniciado o procedimento de contratação dos serviços de consultoria, os parceiros consideraram que o projecto já não se justificava e optaram por desistir. O material adquirido pela ADER-SOUZA em 2020, irá ser utilizado no âmbito do projecto 3C.

Esta situação implica que a ADER-SOUZA ainda tenha 42.164,66€ para utilizar em projecto(s) de cooperação.

1.7 – Candidaturas submetidas sem decisão

No final de 2021 a ADER-SOUZA tinha uma candidatura a aguardar decisão.

1.7.1 - Funcionamento e Animação da DLBC Rural – Transição | Terras do Sousa 2020 (PDR2020-1041-080788)

A presente candidatura tem como objectivo de promover o desempenho das funções da ADER-SOUZA relativas à implementação, gestão acompanhamento, animação e avaliação da estratégia local de desenvolvimento no âmbito do DLBC, utilizando as verbas disponibilizadas no âmbito da "transição", prevendo-se desde já um PALT para incorporar as verbas sobrantes da candidatura PDR2020-1041-015096 - Funcionamento para Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020.

1.8 – Candidaturas não aprovadas

Em 2021 a ADER-SOUZA não teve candidaturas reprovadas.

1.9 – Outras Iniciativas

1.9.1 – Formação Interna

Na sequência do levantamento de necessidades de formação efetuado junto da ETL para a elaboração do Plano de Formação Interna 2021 foram identificadas diferentes áreas de formação. Tendo em consideração as opções escolhidas em maior número pelos técnicos, e as que vão de facto permitir uma maior aproximação entre o trabalhador e a sua realidade profissional, abarcando todas as competências necessárias para o desempenho da sua função, e até para aferir de forma mais real os resultados obtidos na sua actuação, afigurou-se relevante desenvolver as ações mais



DIA 2021
83
PA
PC

orientadas para atingir objetivos e resultados que vão de encontro ao desempenho das funções dos técnicos, o aumento das suas qualificações profissionais, a aquisição de novos conhecimentos e competências, e dos próprios interesses da associação.

Assim, no ano de 2021 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação:

Formações / Técnicos	1.8.1.1	1.8.1.2	1.8.1.3	1.8.1.4	1.8.1.5	1.8.1.6	1.8.1.7	1.8.1.8	1.8.1.9	Total
Carla Dias	14	7		30		2		7		60
Marta Maia	14	7	7,5			2	42	7	100	172,5
Cláudia Costa		7		30						37
José Sousa Guedes					10		42			52
Fernando Silva		7						7		14
Diogo Mendes										0
A. Magalhães										7

Verifica-se que, em média, foram atingidas as 493 horas de formação por colaborador, no entanto, 3 técnicos não atingiram os mínimos que se pretendia, pois, considerando os últimos 3 anos, ficaram aquém do necessário em 16, 30 e 39 horas, sendo necessário que em 2022 realizem mais formação.

1.9.1.1 – Contratação pública e o terceiro sector (continuação)

Com o objectivo de aprofundar os conhecimentos da contratação pública especificamente para o terceiro sector, onde se enquadra a ADER-SOUZA, e de haver um segundo técnico com conhecimentos nesta área, foi decidida a participação de 2 técnicas. As temáticas abordadas foram: a revisão do CCP; âmbito de aplicação do CCP; os procedimentos de formação contratual; as regras de contratação pública e os projectos financiados pelo Portugal 2020. A formação, ministrada através da plataforma Zoom, teve uma duração de 21 horas, 7 em 2020 e 14 em 2021

1.9.1.2 – Registo no portal e formulário de identificação do beneficiário (IB)

A ADER-SOUZA como entidade protocolada com o IFAP tem dentro das suas atribuições o apoio aos beneficiários no registo no portal do IFAP e na criação/alteração do IB, sendo necessário a "reciclagem" aos técnicos que durante o ano anterior não tiveram esse tipo de intervenção no portal. Assim, foi necessário a quatro técnicos frequentarem a presente formação, permitindo-lhes recordar a forma de apoiar os beneficiários que pretendam efetuar o seu registo no portal do IFAP; de conhecer as normas e procedimentos a observar na recolha do IB, tanto na criação de novos formulários como na atualização dos formulários existentes; de resolver os erros de validação que ocorram no preenchimento de um IB e de acompanhar e tratar as ocorrências detetadas em sede de controlo de qualidade. A formação decorreu em e-learning, teve uma duração de 7 horas, e os técnicos concluíram a mesma com aproveitamento.

1.9.1.3 – Oficinas Práticas sobre a Análise de Casos Práticos de Diferentes Procedimentos do Código dos Contratos Públicos

Considerando a relevância do tema, considerou-se importante que a técnica que trabalha estas

WAN
Hunt
S
M
R
A

questões na ADER-SOUSA participasse na mesma. A formação teve a duração de 7,5 horas e foi ministrada através da plataforma Zoom.

1.9.1.4 – Um novo cenário rural: ODS, Agenda 2030 e LEADER, para o desenvolvimento sustentável das áreas rurais

Dado o enorme sucesso da primeira edição a REDR decidiu reabrir esta formação, permitindo a mais pessoas aprender sobre a relevância dos ODS e da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável rural, em especial através da abordagem LEADER. Assim, o curso, para além de ensinar as bases teóricas da sustentabilidade, deu acesso a uma série de recomendações e indicadores inovadores que permitem a todos os tipo de entidades rurais e da sociedade civil serem agentes da Agenda 2030. O curso teve uma duração de trinta horas, em formato e-learning, e consistiu numa parte teórica, a partir da qual foram analisados os fundamentos e origens dos ODS e da metodologia LEADER, e numa parte mais prática, na qual cada entidade pode analisar/verificar o seu papel nos ODS e como medir esse esforço. O curso ofereceu uma grande variedade de recursos escritos e em vídeo, tanto com conteúdo teórico quanto com experiências práticas que ajudaram a visualizar o caminho para a sustentabilidade. O curso, que foi composto pelos seguintes módulos: abordagem LEADER-ODS para o desenvolvimento rural; origem dos ODS e sua função actual; metodologia LEADER; agentes de mudança; e implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável; avaliação. O curso foi validado pelas Nações Unidas e teve a participação de duas técnicas da associação.

1.9.1.5 – Escrever para comunicar

Esta formação teve o objectivo de fornecer uma série de dicas que permitam melhorar a qualidade da comunicação escrita, e identificar aspetos base para a construção de um texto; estruturar e organizar o texto; organizar as ideias para a escrita, a escrita nas redes sociais. A formação teve uma duração de 10 horas e foi ministrada através da plataforma Zoom. Participou o coordenador da associação.

1.9.1.6 – Introdução à NP 4552 - Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

Sendo esta uma temática relevante para qualquer organização, houve a participação de duas técnicas. Este webinário com uma duração de duas horas, foi ministrada pela Bureau Veritas, organismo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade da ADER-SOUSA (ISSO 9001), em parceria com a Pedra Base, com o objetivo de ajudar as empresas a fortalecer a cultura organizacional e o bem-estar de todos os colaboradores.

1.9.1.7 – Gestão de Recursos Humanos

Sendo esta temática de interesse para o trabalho da ADER-SOUSA, o coordenador e a técnica Marta Maia participaram na mesma, tendo como objectivo desenvolver competências de gestão de recursos humanos para a identificação, caracterização e aplicação das políticas e práticas da gestão de pessoas em geral, e no contexto das organizações da economia social em particular. Teve a duração de 42 horas e foi ministrada através da plataforma Zoom.



D. Silv
B
J
Ruth
S
M

1.9.1.8 – Contratação Pública - atualização do CCP

Na sequência das formações frequentadas no âmbito desta temática, considerou-se pertinente a participação da técnica responsável pelos procedimentos de contratação pública nesta formação, assim como mais dois técnicos. A formação teve como objectivo de dotar os participantes de entendimento sobre o sentido e a extensão das alterações à revisão do código de contratos públicos, conhecer o sentido e alcance dos princípios que regem a contratação pública, identificar as alterações ao código, e saber proceder à adequada tramitação de procedimentos no âmbito das novas medidas especiais de contratação pública, a formação teve a duração de 7 horas, na modalidade formação à distância.

1.9.1.9 – Gestão de Entidades de Economia Social

Com o objectivo de aprofundar os conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência, e onde foram abordados conteúdos de associativismo participou uma técnica. O curso teve a duração de 100 horas e foi ministrada através da plataforma Zoom.

1.9.2 – Regadios

Durante o ano de 2021, no âmbito da Operação 3.4.2 – Melhoria da Eficiência dos Regadios Existentes, na tipologia “Operações em regadios tradicionais” - PDR2020, anúncio N.º 03 da referida operação e atendendo a que em meados do ano 2020 houve necessidade de alteração, por motivo de falecimento do então presidente, da constituição da junta de Agricultores da Presa dos Castelos – Lagares - Penafiel, foi dado apoio aos novos membros no sentido de dar continuidade ao processo execução dos trabalhos da candidatura. Após algumas reuniões verificou-se que os novos membros não estavam disponíveis para dar continuidade e desistiram do processo.

1.9.3 – PROVE – Promover e Vender

Durante 2021 não foi criado qualquer novo núcleo PROVE, mas houve três actividades de divulgação do PROVE, designadamente, uma reportagem no Porto Canal, a participação no webinário “Summit Food with Conscience” e a participação numa sessão do projecto “Promoção de programas sociais e agrícolas sustentáveis”, de onde veio a resultar mais um local de entrega de cabazes (Aveleda, SA). Por outro lado a ADER-SOUSA está a desenvolver uma série de projectos em que envolve os produtores PROVE, designadamente: “Parceiros para a Criação Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares” (ver ponto 1.5.3), “Bio-região do Tâmega e Sousa” (ver ponto 1.5.4) e Divulgar BIO (ver ponto 1.5.5), AFAVEL - Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas (ver ponto 1.5.6) e 3C – Cooperar em Circuitos Curtos (ponto 1.5.11).



Alvalade
Parque
Sousa
P.R.
P.R.

1.9.4 – Parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto

A ADER-SOUSA assinou um protocolo de cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para realização do estágio do 2.º ciclo de estudos do mestrado em sociologia. A tese de mestrado tem o objectivo de desenhar, implementar e desenvolver, de forma participada, um programa de capacitação e empoderamento das mulheres agricultoras do PROVE. O referido programa terá em conta três grandes dimensões: igualdade de género, participação cívica e associativismo, sustentabilidade das práticas agrícolas. A pertinência da tese resulta de as mulheres desempenharem papéis fundamentais nas famílias, comunidades e economias rurais, nomeadamente enquanto agricultoras. Apesar disso, enfrentam grandes desigualdades e dificuldades (por exemplo a inadequação dos serviços de cuidados e de transportes nas zonas rurais, menores remunerações, reduzido acesso aos processos de tomada de decisão, entre outras) e o seu trabalho tende a ser invisibilizado (EIGE, 2016). Neste sentido, tendo em vista o desenvolvimento dos territórios rurais, a qualidade de vida das famílias e comunidades e a promoção da igualdade de género, torna-se fulcral analisar a situação das mulheres agricultoras e apostar na sua capacitação e empoderamento. Em simultâneo, e dado que a agricultura é uma actividade com um papel crucial na produção alimentar, na proteção do ambiente e na preservação das paisagens (Idem), é essencial difundir práticas mais sustentáveis entre as agricultoras. "Algumas experiências de ecologização da agricultura familiar e de assentamentos de reforma agrária têm mostrado que é possível produzir e comercializar produtos com contornos ecológicos ou artesanais e (re)conectar laços com grupos de consumidores locais, das comunidades em que os agricultores pertencem e com os quais partilham identidades e valores" (Picolotto & Bremm, 2016, pp.194). Os objetivos específicos do trabalho são: apostar na capacitação das mulheres agricultoras no sentido da sua maior participação na esfera pública, valorizando o associativismo e o empreendedorismo, nomeadamente promovendo a identidade PROVE; promover a igualdade entre homens e mulheres no espaço rural; e consciencializar as mulheres agricultoras para a necessidade de apostar em práticas agrícolas sustentáveis, promovendo a transição para o paradigma agroecológico. Os resultados esperados são: desenho de ações de capacitação das mulheres agricultoras, contribuindo para um incremento das interações entre as mulheres pertencente ao PROVE e eventuais dinâmicas empreendedoras e associativas, bem para a implementação da transição para um modelo de produção sustentável; a melhoria na qualidade de vida das mulheres agricultoras (auto percepção) e consequentemente, maior visibilidade do seu papel social e da igualdade de género; e no futuro, a implementação, monitorização e avaliação do programa de capacitação das mulheres poderá contar com a nossa participação.

1.9.4 – Certificação do Bordado da Terra do Sousa

No final do ano foi possível retomar este processo, perspectivando-se que em 2022 esteja concluído o processo de certificação da ADER-SOUSA como organismo certificador.



D.M. 2021

PA. h
✓
3/11
PA

1.9.5 – Selo da Rota do Romântico

Durante o ano de 2021 não houve abertura de candidaturas para o Selo da Rota do Romântico.

1.9.6 – Valorização de produtos locais tradicionais

1.9.6.1 – Broa do Vale do Sousa

Inserido no projecto LIVESEED, que tem como objectivo melhorar a transparência e a competitividade do sector das sementes biológicas e do sector de melhoramento de plantas encorajando uma maior utilização de sementes de agricultura biológica, iniciou-se em 2020 um ensaio de selecção e avaliação de germoplasma de milho com a colaboração de agricultores locais. Esta parceria envolve o Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior Agrária de Coimbra, a Cooperativa Agrícola de Lousada e a ADER-SOUSA. Priorizando essencialmente populações de milho branco tradicionais das Terras do Sousa, e que têm vindo a ser objeto de investigação há mais de três décadas no âmbito do Programa VASO de melhoramento participativo.

Em 2021 foi promovido o segundo ano de ensaios de avaliação e seleção de germoplasma de variedade tradicionais de milho branco no território. As sementeiras foram realizadas, em de maio e junho em três explorações localizadas no concelho de Felgueiras, Lousada e Penafiel, tendo sido os agricultores acompanhados pela ADER-SOUSA e pela ESAC desde sementeira até à colheita. Foram ainda promovidas reuniões de trabalho com a ESAC e com a COPAGRI no intuito de se definir a altura e o local para se realizar uma acção de sensibilização para produtores e de divulgação dos resultados obtidos nos ensaios, indo-se realizar antes das sementeiras de 2022, ano em que continuará o processo.

1.9.6.2 – Cebola Garrafal

No âmbito do processo de Qualificação da Cebola de Penafiel – IGP, a ADER-SOUSA durante o ano de 2021 concluiu o processo de elaboração do caderno de especificação do produto, tendo ainda sido realizados contactos com a QUALIFICA no sentido de se proceder à elaboração do documento único do produto. O caderno de especificações foi aprovado em assembleia-geral da Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa, estando ainda a faltar documentação desta para que se possa submeter o pedido de registo à DRAP Norte.

Em Julho realizou-se o concurso “Melhor Campo de Cebolas”, organizado pela Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa, tendo a ADER-SOUSA feito parte do júri. Participaram cinco explorações, sendo uma do concelho do Marco de Canaveses, uma do concelho de Lousada e as restantes do concelho de Penafiel.

Em Agosto foi realizado o concurso “Melhor Cebola de Penafiel”, em que a ADER-SOUSA também colaborou na sua realização e que contemplou 22 produtores de cebola de Penafiel. Este concurso tem vindo a ter cada vez mais concorrentes e tem sido uma forma de incentivar os produtores a se associarem para que haja um número significativo de produtores / explorações a produzir e a comercializar a Cebola de Penafiel - IGP.



APL/2022
P.M.T.
G.J.
M.P.S.
P.F.

De referir ainda que a ADER-SOUSA apoiou a Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa no processo de inscrição da Cebola de Penafiel no concurso "Provamos e Gostamos/2021", que decorreu de 13 a 15 de Abril, organizado pela QUALIFICA, com o apoio da Escola Superior Agrária de Santarém, onde foi atribuído à Cebola de Penafiel o 1.º prémio na categoria de hortícolas.

1.9.6.3 – Capão de Freamunde

De forma a dar continuidade ao processo desenvolvido na valorização do Capão de Freamunde – IGP, a ADER-SOUSA tem continuado a acompanhar o trabalho desenvolvido pela Associação de Criadores de Capão, designadamente no auxílio dos criadores no preenchimento dos registos de efetivos, seguindo o modelo do caderno de especificações, assim como no encontrar de soluções para o abate dos animais. Durante o ano de 2021, decorreu NOVAMENTE a semana gastronómica do Capão de Freamunde, que incluiu os concursos de Melhor Capão Vivo e de Melhor Capão à Freamunde.

1.9.6.4 – Verde & Petiscos

De modo a dinamizar os sectores da restauração e dos vinhos das Terras do Sousa, incentivando o retorno aos seus restaurantes e o consumo de Vinho Verde das mesmas, a ADER-SOUSA decidiu desenvolver e implementar a campanha "Verde & Petiscos". Assim, entre 3 de setembro a 5 de outubro, com base numa grande campanha de promoção (publicidade online/nas redes sociais, presença em vários dos principais meios de comunicação nacionais, mini-site, realização de um passatempo e pack de decoração para cada restaurante aderente), estimulou os potenciais clientes a deslocarem-se aos restaurantes, oferecendo-lhes "1 petisco + 1 copo de Vinho Verde" pelo tentador preço de 3,33€. O passatempo atribuiu 3 prémios: 1º - Noite com pequeno-almoço na Casa Valxisto e 3 garrafas de vinho das Caves Felgueiras; 2º - Prova de vinhos na Quinta de Lourosa e 3 garrafas de vinho das Caves Felgueiras; 3º - 3 garrafas de vinho das Caves Felgueiras. Houve a adesão de dezoito restaurantes/tascas, tendo havido resultados diferentes entre eles, pois seis afirmaram que aumentaram as vendas e dez que houve curiosidade por parte dos clientes relativamente à iniciativa.

1.10 – Dívidas dos associados

Em 31 de Dezembro de 2021, as dívidas das associadas ascendiam a 17.230,53 euros, distribuídas do seguinte modo.



WAN JOS
J C

P.J.
G
C
R4

Associados Públicos					Euros	
MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO	ANO	VALOR	TOTAL		
Felgueiras	Encontros de Música das Terras do Sousa	2005	12.242,33	13 066,33		
	RRVS - viagem à Borgonha	2007	824,00			
Total das dívidas dos associados públicos					13 066,33	
Associados Privados					Euros	
ASSOCIADO		ANO	VALOR			
Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa		2020 2021	240,00			
Adega Cooperativa de Lousada		2020 2021	480,00			
Associação de Empresas de Paredes		2020 2021	480,00			
Associação Empresarial de Felgueiras		2020 2021	480,00			
Associação Empresarial de Paços de Ferreira		2020 2021	480,00			
Associação de Desenvolvimento de Freamunde		2020 2021	240,00			
Cooperativa Agrícola de Paredes		2020 2021	804,20			
Associação Empresarial de Penafiel		2021	240,00			
AVE - Cooperativa de Intervenção Psicosocial, CRL		2021	120,00			
Confraria Melão Casca de Carvalho		2021	120,00			
Copagri - Cooperativa Agrícola de Lousada		2021	240,00			
PEC Nordeste - Indústria Prod Pecuários Norte, S.A.		2021	240,00			
Total das dívidas dos associados privados					4 164,20	

A soma das dívidas correntes dos associados públicos e privados ascende a 34.159,00 euros, sendo que o remanescente, 16.928,47 euros, estão contabilizados como imparidades de dívidas a receber, estando registadas em 2021 esse valor em imparidades acumuladas, conforme se evidencia adiante neste documento.






1.11 – Situação económica e financeira

A comparabilidade dos elementos contabilísticos nos diversos anos deverá ser efetuada com muito cuidado e com alguma relatividade. Pois, a cada ano, a situação económica e financeira da Associação depende, fundamentalmente, da execução material e financeira dos programas desse ano e, esses factos têm particular incidência nas demonstrações financeiras.

1.11.1 – Evolução da situação económica e financeira

Ao longo dos últimos vinte e quatro anos a ADER-SOUSA participou em diversos programas, no fomento do desenvolvimento integrado do mundo rural, resultando nos últimos cinco anos do ponto de vista económico os seguintes factos:

Rubrica	2021	2020	2019	2018	Euros 2017
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-
Subsídios à exploração	191 498,41	277 732,15	232 030,59	253 472,31	244 225,93
Fornecimentos e serviços externos	- 102 849,89	- 116 214,52	- 64 979,76	- 132 056,60	- 86 192,32
Gastos com o pessoal	- 184 162,97	- 187 252,05	- 177 964,46	- 167 376,03	- 170 644,84
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 777,97	777,08	492,41	- 480,00	120,00
Outros rendimentos e ganhos	75 471,50	75 863,83	76 749,65	86 087,91	84 830,41
Outros gastos e perdas	- 25 890,80	- 31 440,30	- 16 932,15	- 24 419,65	- 30 110,53
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 42 155,78	17 912,03	49 396,28	15 227,94	42 228,65
Depreciação e de amortização	- 6 309,38	- 8 590,51	- 8 049,29	- 13 110,20	- 14 466,58
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 48 465,16	9 321,52	41 346,99	2 117,74	27 762,07
Juros e rendimentos similares obtidos	25,97	371,82	48,66	28,84	28,80
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	- 21,41	-
Resultados antes de impostos	- 48 439,19	9 693,34	41 395,65	2 125,17	27 790,87
Imposto sobre rendimento do período	- 93,43	- 119,73	-	-	-
Resultado líquido do período	- 48 532,62	9 573,61	41 395,65	2 125,17	27 790,87

Da análise das contas de exploração da ADER-SOUSA constata-se que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) tem sido positivo ao longo dos anos. Para este facto, contribuiu fundamentalmente a rubrica de subsídios à exploração e as quotizações pagas pelos associados, refletidas na rubrica de outros rendimentos.

Face aos meios financeiros da associação não existe necessidade de recorrer a financiamentos bancários.

Em termos de resultados líquidos dos períodos, estes têm sido francamente positivos ao longo dos



ANEXO 2
MAPA QUADRO
2017-2021
A
S
P
G
M
J

anos, no entanto, no ano de 2021 verificou-se uma quebra nesta tendência de resultados positivos, implicando assim que as reservas acumuladas contabilizadas, em 31/12/2021 sejam de 522.106,92 euros. Esta situação implica que nos últimos trinta anos de existência da associação, o resultado anual médio tenha sido superior a 26.000 euros.

No mapa quadro seguinte apresenta-se a evolução patrimonial e financeira da associação para o período de 2017 a 2021.

Rubrica	2021	2020	2019	2018	Euros 2017
ACTIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	16 422,02	22 731,40	24 057,15	31 390,89	44 501,09
	16 422,02	22 731,40	24 057,15	31 390,89	44 501,09
Ativo corrente					
Créditos a receber	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	-
Associados	17 230,53	16 066,33	29 266,33	43 546,33	49 546,33
Outros ativos correntes	413 826,37	666 046,04	881 447,36	751 038,11	860 889,06
Diferimentos	1 347,14	1 872,92	794,71	1 199,77	267,65
Caixa e depósitos bancários	499 163,30	424 931,30	466 250,79	513 737,22	507 408,19
	931 567,34	1 108 916,59	1 377 759,19	1 309 521,43	1 418 111,23
TOTAL DO ACTIVO	947 989,36	1 131 647,99	1 401 816,34	1 340 912,32	1 462 612,32











Rubrica	2021	2020	2019	2018	2017
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO					
FUNDOS PRÓPRIOS					
Reservas	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92
Resultados transitados	274 841,27	265 267,66	223 872,01	221 746,84	193 955,97
Outras variações nos fundos patrimoniais	13 629,52	18 515,23	23 797,27	30 944,64	43 868,64
Resultado líquido do período	- 48 532,62	9 573,61	41 395,65	2 125,17	27 790,87
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	762 045,09	815 463,42	811 171,85	776 923,57	787 722,40
PASSIVO					
Passivo corrente					
Fornecedores	184,50	36 340,88	18,98	166,58	18,98
Estado e outros entes públicos	5 074,89	5 208,82	4 708,68	4 058,08	4 269,94
Accionistas/Sócios					
Diferimentos	153 078,48	248 312,10	558 408,86	532 417,71	645 791,84
Outras Passivos Correntes	27 606,40	26 322,77	27 507,97	27 346,38	24 809,16
	185 944,27	316 184,57	590 644,49	563 988,75	674 889,92
TOTAL DO PASSIVO	185 944,27	316 184,57	590 644,49	563 988,75	674 889,92
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	947 989,36	1 131 647,99	1 401 816,34	1 340 912,32	1 462 612,32

Sabendo que o balanço reflete a situação financeira de uma entidade em determinado momento do tempo, afigura-se referir a posição financeira da ADER-SOUZA em 31 de Dezembro de 2021:

- O total do activo era de 947.989,36 euros, sendo de realçar o reduzido peso relativo dos activos não correntes, que são constituídos por duas viaturas, equipamentos administrativos e informáticos;
- O activo corrente é constituído por valores a receber e disponibilidades ou seja liquidez, cifrando-se em 931.567,34 euros. Neste valor estão incluídos meios financeiros de caixa e depósitos bancários no valor de 499.163,30 euros, acionistas/sócios no valor de 17.230,53 euros, diferimentos no valor de 1.347,14 euros, e também as outras contas a receber no valor de 413.826,37 euros, importa referir que no valor constante nesta última rubrica estão incluídos os contratos de financiamento celebrados com os programas PDR2020, Norte2020 e POISE.

No final do ano, o passivo da ADER-SOUZA era de 185.944,27 euros, sendo que as principais responsabilidades eram as seguintes: a fornecedores de 184,50 euros, ao Estado e outros entes

Wohl
L
Pl. h
G
R/K
R

públicos 5.074,89 euros, Outros Passivos Correntes no valor de 27.606,40 euros e diferimentos em 153.078,48 euros, estes diferimentos são relativos aos rendimentos a reconhecer com os programas PDR2020, Norte2020 e POISE. As responsabilidades para com o Estado provêm de IRS retido, IVA e Segurança Social.

Do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 745.623,07 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 762.045,09 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos.

Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rendibilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 81%, no final do período de 2021.

Poder-se concluir que a realidade económica e financeira da ADER-SOUSA tem sido positiva ao longo do período de abordagem, ressalvando-se que em 2021, excepcionalmente, os resultados não foram positivos, valendo à associação a boa gestão dos anos anteriores e o sentido de responsabilidade que permitiu assegurar uma boa liquidez no final deste exercício, apesar do resultado negativo tido este ano.

1.11.2 – Comparação com o ano anterior

No período de 2021, a Associação obteve do ponto de vista económico os seguintes resultados:

- A totalidade dos rendimentos foram de 272.333,85 euros, enquanto no ano anterior tinham sido no valor de 354.030,72 euros, registando um decréscimo de 23%, face ao período anterior.
- Os gastos e perdas do período tiveram a mesma tendência dos rendimentos, ou seja, foram de 320.773,04 euros, enquanto no ano de 2020 tinha sido no valor de 344.337,38 euros, que corresponde um decréscimo de 7%. Desse montante destacam-se: os fornecimentos e serviços externos com 102.849,89 euros, os gastos com o pessoal com 184.162,97 euros, as depreciações com 6.309,38 euros e outros gastos com 25.890,80 euros.
- O valor do resultado líquido do período foi negativo em 48.532,62 euros, enquanto no ano anterior tinha sido positivo de 9.573,61 euros.

Do ponto de vista patrimonial e financeiro em comparação com o período de 2020 apresentou os seguintes elementos:

- O activo atingiu o valor de 947.989,36 euros, enquanto no ano transato tinha sido de 1.131.647,99 euros, sendo inferior em 183.658,63 euros.
- No final do ano, o passivo da ADER-SOUSA era de 185.944,27 euros, enquanto no ano anterior tinha sido de 316.184,57 euros, sendo que na conta de proveitos diferidos estão reconhecidos 153.078,48 euros, relativo a subvenções a receber dos programas comunitários.



- Os fundos próprios reduziram em termos líquidos em 53.418,33 euros (em 2021 no valor de 762.045,09 euros, enquanto no ano transato foram de 815.463,42 euros);

1.12 – Aplicação do resultado líquido do exercício económico

Relativamente à aplicação do resultado líquido do exercício, negativo, de 48.532,62 euros (quarenta e oito mil, quinhentos e trinta e dois euros e sessenta e dois cêntimos), a Direcção propõe que se mantenha na conta resultados transitados.

Felgueiras, 14 de julho de 2022

A Direcção

Sousa
12 - a - f - e - t - u - s - r - e - l - h
Cais dos Moinhos da Ribeira 25
Filha Andreia Ribeiro Carvalho Pereira Soares.
Sobrinho - Francisco -
José Pedro Mendes de Begonha.
Dinis

Ribeiro Cal Adal
Mário



2) – BALANÇO E CONTAS

2.1 – Balanço

Rubrica	Notas	Datas		Euros
		2021	2020	
ATIVO:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	5.1	16 422,02	22 731,40	
		16 422,02	22 731,40	
Ativo corrente:				
Créditos a receber		-	-	
Estado e outros entes públicos		-	-	
Associados	10.2	17 230,53	16 066,33	
Outras ativos correntes	10.2	413 826,37	666 046,04	
Diferimentos	10.3	1 347,14	1 872,92	
Caixa e depósitos bancários	4.1	499 163,30	424 931,30	
		931 567,34	1 108 916,59	
		947 989,36	1 131 647,99	
TOTAL DO ATIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Reservas	10.4	522 106,92	522 106,92	
Resultados transitados	10.4	274 841,27	265 267,66	
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	13 629,52	18 515,23	
Resultado líquido do período	10.4	-48 532,62	9 573,61	
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS		762 045,09	815 463,42	
PASSIVO:				
Passivo corrente:				
Fornecedores	10.2	184,50	36 340,88	
Estado e outros entes públicos	10.2	5 074,89	5 208,82	
Accionistas/Sócios	10.2	-	-	
Diferimentos	10.3	153 078,48	248 312,10	
Outros passivos correntes	10.2	27 606,40	26 322,77	
		185 944,27	316 184,57	
		185 944,27	316 184,57	
TOTAL DO PASSIVO				
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO:		947 989,36	1 131 647,99	





 Rui
 JCP
 3/2021

2.2 – Demonstração de resultados por natureza

RENDIMENTOS E GANHOS / GASTOS E PERDAS	Notas	Periodos		Euros
		2021	2020	
Vendas e serviços prestados	6	- €	- €	
Subsídios à exploração	7	191 498,41 €	277 732,15 €	
Fornecimentos e serviços externos	11.2	- 102 849,89 €	- 116 214,52 €	
Gastos com o pessoal	11.3	- 184 162,97 €	- 187 252,05 €	
Imparidades de dívidas a receber	11.1	3 777,97 €	- 777,08 €	
Outros rendimentos	11.4	75 471,50 €	75 863,83 €	
Outros gastos	11.5	- 25 890,80 €	- 31 440,30 €	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos :		-42 155,78 €	17 912,03 €	
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	5	-6 309,38 €	-8 590,51 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) ...:		-48 465,16 €	9 321,52 €	
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	25,97 €	371,82 €	
Juros e gastos similares suportados		- €	- €	
Resultados antes de Impostos ...:		-48 439,19 €	9 693,34 €	
Imposto sobre rendimento do período	9	- 93,43 €	- 119,73 €	
Resultado líquido do período ...:		-48 532,62 €	9 573,61 €	



Walt Jr

Painel

2.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2020

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2020		522 106,92	223 872,01	23 797,27	41 395,65	811 171,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			41 395,65	(5 282,04)	41 395,65	(5 282,04)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4					
	7		41 395,65	-5 282,04	41 395,65	(5 282,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2020	10 11=6+7+8 +10	522 106,92	265 267,66	18 515,23	9 573,61	815 463,42



RH 42

*PL-H
G.
ZP
R J*

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2021	6	522 106,92	265 267,66	18 515,23	9 573,61	815 463,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				9 573,61	(4 885,71)	9 573,61
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						(4 885,71)
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4					
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7			9 573,61	-4 885,71	9 573,61
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2021	10 11=6+7+8 +10	522 106,92	274 841,27	13 629,52	-48 532,62	762 045,09



01/02
 R.R.
 ✓ (S) ✓
 A

2.4 – Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		70 673,77	70 560,00
Recebimentos de subsídios		352 260,53	79 892,62
Pagamento a fornecedores		(138 472,95)	
Pagamento a pessoal		(184 159,21)	187 252,05
Caixa gerada pelas operações		100 302,14	(196 584,67)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			50,83
Outros recebimentos/pagamentos		-26 096,11	162 208,91
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		74 206,03	(34 426,59)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			7264,76
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		25,97	371,86
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		25,97	(6 892,90)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos			
Realizações de fundos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		74 232,00	(41 319,49)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	4	424 931,30	466 250,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	499 163,30	424 931,30

Aldeias }
s Terras do Sousa }
Pai - h
S S G
esf
o que esta é a moeda }

2.5 – Anexo às demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a moeda utilizada no ambiente económico em que a Associação opera.

A Direcção é de opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro.

No anexo apenas serão relatados os pontos que merecem comentários sobre a situação económica e financeira da ADER-SOUSA no exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e comparativamente com o período anterior.

1. Identificação da entidade

A ADER-SOUZA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com o número de identificação fiscal 503046337, fundada em 1991, que tem a sua sede social no Mosteiro de Pombeiro, da freguesia de Pombeiro, no concelho de Felgueiras.

Conforme o disposto no Artigo 5º dos Estatutos, a Associação tem por fins a promoção do desenvolvimento regional e local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais e económicas das respetivas populações.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
 - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
 - Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
 - NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
 - Normas Interpretativas (NI).



APR 2021
YB
márcia
L

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Sobr. B2
Bento
SC
GJ
M
RH

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 e após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 8
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8
Outros activos tangíveis	Entre 8 e 16

Deste modo, as depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes no Decreto Regulamentar n.º 2/1990 de 12 de janeiro e no Decreto Regulamentar nº 25/2009. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".



Rui PZ
Rui L
G
Z
PL

b) Instrumentos financeiros

b.1) Dívidas de clientes

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b.2) Dívidas de associadas

As dívidas de associadas são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de outros devedores (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que a associada está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b.3) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

b.4) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

c) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados incluem apenas o efeito dos impostos correntes. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis



B2
B2-h
J
JP
AF
AM

das operações quando a entidade exerce uma actividade de natureza comercial, industrial e/ou de prestação de serviços.

e) Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios à exploração são registados na rubrica "Subsídios", independentemente da data do seu recebimento, no período a que dizem respeito. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de activos fixos são registados no balanço como "Outras variações nos fundos patrimoniais", e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às reintegrações dos activos subsidiados.

f) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeira, a Direcção da associação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto na NCRF 4.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direcção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.



2021

2021

Q

JF

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:

		2020			2021		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Total	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Total
Caixa	Numerário	500,00		500,00	500,00		500,00
	Valor Total	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
Depósitos bancários	Ordem	74 278,80		74 278,80	98 510,80		98 510,80
	Prazo	350 152,50		350 152,50	400 152,50		400 152,50
	Valor Total	424 431,30	0,00	424 431,30	498 663,30	0,00	498 663,30
	Total Meios Financeiros Líquidos	424 931,30	0,00	424 931,30	499 163,30	0,00	499 163,30

5. Activos fixos tangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada.

b) Método de depreciação usado

A associação amortiza os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do exercício são calculadas de acordo com o referido na nota 3.1a).



Walt J. B.

RJ
S
w
Ch

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

		Euros					
Ativos fixos tangíveis		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Em 31.12.2019	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	137 370,25	12 851,95	221 491,60
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(15 082,88)	(1 046,12)	(34 996,51)	(137 370,25)	(9 045,12)	-197 540,88
	Quantias líquidas escrituradas	18 434,62	1 278,58	430,69	0,00	3 806,83	23 950,72
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 350,56	12 851,95	229 471,91
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(18 434,63)	(1 384,84)	(34 996,51)	(141 525,03)	(10 399,50)	-206 740,51
	Quantias líquidas escrituradas	15 082,87	939,86	430,69	3 825,53	2 452,45	22 731,40
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 350,56	12 851,95	229 471,91
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(21 786,38)	(1 723,56)	(34 996,51)	(142 789,56)	(11 753,88)	-213 049,89
	Quantias líquidas escrituradas	11 731,12	601,14	430,69	2 561,00	1 098,07	16 422,02

5.2. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros activos durante o período

Rubrica	2020	2021
Edifícios e outras construções	3 351,75	3 351,75
Equipamento básico	338,72	338,72
Equipamento transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	3 545,66	1 264,53
Outros ativos fixos tangíveis	1 354,38	1 354,38
Totais	8 590,51	6 309,38

5.3. Depreciação acumulado no final do período

Rubrica	2020:			2021:		
	Acumuladas em 01.01.2020	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2020	Reforços	Alienações
Edifícios e outras construções	15 082,88	3 351,75		18 434,63	3 351,75	
Equipamento básico	1 046,12	338,72		1 384,84	338,72	
Equipamento de transporte	34 996,51	0,00		34 996,51		
Equipamento administrativo	137 370,25	3 545,66		141 525,03	1 264,53	
Outros ativos fixos tangíveis	9 045,12	1 354,38		10 399,50	1 354,38	
Totais	198 150,00	8 590,51		206 740,51	6 309,38	



✓ ✓
✓ ✓
✓ ✓
✓ ✓

6. Réditos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A associação reconhece os créditos de acordo com o seguinte critério:

- a) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do Balanço.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período incluindo o crédito proveniente de:

	2020			2021			Euros
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos créditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos créditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos créditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos créditos reconhecidos no período anterior	
Prestação de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.3. Repartição das prestações de serviços por mercados

Volume de negócios por mercado	2020			2021			Euros
	Nacional	Comunitário	Extracomunitário	Nacional	Comunitário	Extracomunitário	
Prestação de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Contabilização dos Subsídios, doações e legados à exploração

7.1. Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício.



Ader-Sousa

Portugal
2020-2021
2020-2021
2020-2021

Euros

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Período de concessão		
	Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	
Não Reembolsáveis	Funcionamento e Animação 10.4.1	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	27-08-2015	31-12-2020
	EMER-N	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte	Monetária	01-09-2016	31-08-2018
	Tâmega e Sousa Internacionaliza	Norte 2020	Portugal 2020	Internacionalização do Tâmega e Sousa	Monetária	01-06-2016	31-05-2019
	Grupos Operacionais Vespa Velutina	Norte 2020	Ministério da Agricultura	Apicultura e Desenvolvimento Rural	Monetária	01-01-2018	30-04-2021
	POISE – FSE HFA - 000038	Portugal 2020	Portugal 2020	HFA – Há Festa na Aldeia	Monetária	09-01-2017	31-12-2019
	HFA Burgo	n/a	Município de Felgueiras	HFA – Há Festa na Aldeia do Burgo	Monetária	16-04-2016	Suspenso
	HFA Figueira	n/a	Município de Penafiel	HFA – Há Festa na Aldeia da Figueira	Monetária	10-11-2016	Suspenso
	Funcionamento e Animação DLBC 000017	Norte 2020	Portugal 2020	Custos com funcionamento no âmbito do DLBC	Monetária	01-05-2018	30-04-2021
	POISE – FSE PCIS 000221	Portugal 2020	Portugal 2020	Capacitação para o Investimento Social	Monetária	01-11-2017	31-12-2018
	RRN 20.2.2 - 032992	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	01-01-2017	28-12-2020
	RRN 20.2.3 - 45948	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	23-03-2018	21-02-2022
	PDR2020-20.2.4 - FEADER - 055332	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	17-04-2019	10-10-2021
	PDR2020-20.2.4 - FEADER - 055351	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	17-04-2019	10-10-2021
	Gestão e Diminuição do Consórcio EEC PROVERE - FEDER 000096	Norte 2020	Portugal 2020	Estratégias Eficiência Coletiva	Monetária	01-12-2018	31-12-2023
	PDR2020-10.3 - FEADER - 053424	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	21-12-2018	19-10-2022
	Estratégia de Eficiência Coletiva EEC PROVERE - FEDER 000095	Norte 2020	Portugal 2020	Estratégias Eficiência Coletiva	Monetária	03-06-2019	31-12-2020
	AFAVEL - PDR2020-2024-058090	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento Rural	Monetária	13-08-2019	19-12-2021
	EMERN-Q 037626	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte	Monetária	01-04-2021	30-08-2022



BALANÇO
2021
Ader-Sousa - Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa

7.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

	Relação dos subsídios obtidos	2020			2021			Euros
		Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total	
Não Reembolsáveis	Funcionamento e Animação 10.4.1	528 020,10	286 449,82	814 469,92	661 796,38	152 673,54	814 469,92	
	EMER-N	82 657,40	3 641,48	86 298,88	82 657,40	3 641,48	86 298,88	
	Tâmega e Sousa Internacionaliza	114 547,17	3 699,42	118 246,59	114 547,17	3 699,42	118 246,59	
	Grupos Operacionais Vespa Velutina	7 708,22	9 178,56	16 886,78	9 809,77	7 077,01	16 886,78	
	POISE – FSE HFA - 000038		27 195,36	27 195,36	12 000,00	15 195,36	27 195,36	
	Funcionamento e Animação DLBC017	49 429,62	87 676,33	137 105,95	114 519,70	22 586,25	137 105,95	
	POISE – FSE PCIS 000221	27 250,06	13 112,54	40 362,60	28 375,06	11 987,54	40 362,60	
	RRN 20.2.2 - 032992	3 350,25	2 376,58	5 726,83	4 901,16	825,67	5 726,83	
	RRN 20.2.3 - 45948	413,63	4 585,69	4 999,32	1 964,54	3 034,78	4 999,32	
	PDR2020-20.2.4 - FEADER - 055332	1 520,60	14 553,46	16 074,06	6 755,71	9 318,35	16 074,06	
	PDR2020-20.2.4 - FEADER - 055351	1 206,83	12 478,74	13 685,57	5 502,35	8 183,22	13 685,57	
	Gestão e Diminuição do Consórcio EEC PROVERE - FEDER 000096	14 420,10	45 579,90	60 000,00	33 343,23	26 656,77	60 000,00	
	PDR2020-10.3 - FEADER - 053424		40 932,19	40 932,19	707,58	40 224,61	40 932,19	
	Estratégia de Eficiência Coletiva EEC PROVERE - FEDER 000095	16 795,35	105 535,25	122 330,60	104 344,86	17 985,74	122 330,60	
	AFAVEL - PDR2020-2024-058090	1 566,67	10 289,34	11 856,01	8 272,89	3 583,12	11 856,01	
	EMERN-Q 037626				10 699,64	65 209,70	75 909,34	
	Totals	848 886,00	667 284,66	1 516 170,66	1 200 197,44	391 882,56	1 592 080,00	

8. Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção no dia 05 de maio de 2022. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.



anjo
pa-
SOG
J. S.
fco

8.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não existem informações adicionais acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

8.3. Pandemia Covid-19

Em 2021 foram ainda sentidas algumas alterações devido ao aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, que apareceu no 1º trimestre de 2020, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada como pandémica pela Organização Mundial de Saúde. Esta pandemia impactou de modo relevante a economia mundial e os mercados financeiros, pelo que se torna imprescindível considerar os impactos decorrentes da mesma.

A Covid-19 poderá vir a ter impacto direto e indireto nossos associados, fornecedores e colaboradores, no entanto, cumpre realçar que a actividade da ADER-SOUSA tem-se mantido, e que os investimentos e programas de apoio que a associação estava envolvida não foram impactados no decorrer da pandemia. A actividade da ADER-SOUSA foi assegurada através da adaptação dos trabalhadores ao regime de teletrabalho, numa fase inicial, e posteriormente mantendo equipas de trabalho em espelho, por forma a assegurar o distanciamento social e todas as medidas de segurança e de saúde pública.

9. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras nos anos subsequentes.



AM 2021
JO G.
J. C.
R.

9.1. Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Quantias dos principais componentes de (gasto) / rendimento de impostos	Periodo 2020			Periodo 2021		
	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Total	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Total
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período:						
Imposto corrente	119,73	0,00	119,73	93,43	0,00	93,43
Imposto diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	119,73	0,00	119,73	93,43	0,00	93,43

9.2. Relacionamento entre gastos/rendimentos de impostos e lucro contabilístico

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos	2020				2021			
	Não Sujeto	Base	Total	Imposto	Não Sujeto	Base	Total	Imposto
Resultado líquido do período		9 573,61				-48 532,62		
Gastos/ (rendimentos) de impostos								
Resultado antes de impostos		9 573,61				-48 532,62		
Ajustamentos para o lucro tributável								
Lucro/ (Prejuízo fiscal)	0,00	-53 870,59				-48 532,62		
Dedução de perdas fiscais		0,00				0,00		
Matéria coletável / coleta		371,82	2%	78,08		25,97	2%	5,45
Tributação autónoma		832,24	5,00%	4161		586,52	15,00%	87,98
Derrama		371,82	0,0%	0,04			0,00%	0,00
Imposto corrente		1575,88		19,73		612,49		93,43

10. Instrumentos financeiros

10.1. Bases de mensuração

É política da associação reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.



 20.11.2021
 JG
 JG
 JG

10.2. Activos e passivos financeiros

As categorias de activos e passivos financeiros em 2020 e em 2021 são detalhadas conforme se segue:

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos e passivos financeiros		2020			2021			Euros
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidade Acumuladas	Quantias escriturada	
Ativos financeiros	Clientes			0,00				
	Estado e outros entes públicos			0,00				
	Associados	37 071,00	21 004,67	16 066,33	34 159,00	16 928,47	17 230,53	
	Outros ativos correntes	666 046,04		666 046,04	413 826,37		413 826,37	
	Diferimentos	1872,92		1 872,92	1 347,14		1 347,14	
	Disponibilidades	424 931,30		424 931,30	499 163,30		499 163,30	
	Totais	1 129 921,26	21 004,67	1 108 916,59	948 495,81	16 928,47	931 567,34	
Passivos financeiros	Fornecedores	36340,88		36340,88	184,50		184,50	
	Estado e outros entes públicos	5 139,92		5 139,92	5 074,89		5 074,89	
	Accionistas / Sócios			0,00	0,00		0,00	
	Proveitos diferidos	248 312,10		248 312,10	153 078,48		153 078,48	
	Outros passivos correntes	26 322,77		26 322,77	27 606,40		27 606,40	
	Totais	316 115,67	0,00	316 115,67	185 944,27	0,00	185 944,27	

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	2020		2021		Euros
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:					
Pagamentos por conta					
Retenção na fonte					
Estimativa de imposto		68,90		93,43	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1 501,20		1 495,75	
Imposto sobre o valor acrescentado		162,20			
Contribuições para a segurança social		3 476,52		3 485,71	
Totais	0,00	5 208,82	0,00	5 074,89	



W. A. J. P. 2021
R. G. R. P. 2021
R. M. 2021

Nas rubricas de “Outros activos correntes” os seus saldos decompõem-se do seguinte modo:

		2020			2021			Euros
Outras contas a receber/pagar		Quantias Brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	
Ativos	Subsídios	666 046,04		666 046,04	411 326,37		411 326,37	
	Outros				2 500,00		2 500,00	
	Totais	666 046,04	0,00	666 046,04	413 826,37	0,00	413 826,37	
Passivos	Remunerações a liquidar	25 739,57		25 739,57	25 739,59		25 739,59	
	Outros acréscimos gastos	583,20		583,20	628,19		628,19	
	Outros saldos credores	1 238,62		1238,62	1238,62		1 238,62	
	Totais	27 561,39	0,00	27 561,39	27 606,40	0,00	27 606,40	

10.3. Diferimentos

A rubrica do activo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2020			2021			Euros
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	
Seguros a reconhecer							
Conservação e reparação							
Higiene e segurança no trabalho							
Outros	1 872,92		1 872,92	1 347,14		1 347,14	
Totais	1 872,92	0,00	1 872,92	1 347,14	0,00	1 347,14	

A rubrica do passivo corrente “Diferimentos” nos períodos de 2020 e 2021 era a seguinte:

Diferimentos	2020			2021			Euros
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	
Proveitos diferidos	248 312,10		248 312,10	153 078,48		153 078,48	
Totais	248 312,10	0,00	248 312,10	153 078,48	0,00	153 078,48	



*Walter José J
Zé Antônio
G
M
Luz*

10.4. Instrumentos de Fundos Patrimoniais

No decurso do exercício ocorreram os seguintes movimentos nas várias rubricas de Fundos Patrimoniais:

Fundos Patrimoniais	2020				2021			Euros
	Início	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final	
Outras reservas	522 106,92			522 106,92				522 106,92
Resultados transitados	223 872,01	41 395,65		265 267,66	9 573,61			274 841,27
Outras variações nos fundos	23 797,27		5 282,04	18 515,23			4 885,71	13 629,52
Resultado líquido do período	41 395,65	9 642,51	41 395,65	9 642,51			58 175,13	-48 532,62
Total dos Fundos Patrimoniais	811 171,85	51 038,16	46 677,69	815 532,32	9 573,61	63 060,84	762 045,09	

11. Outras informações

11.1. Imparidades acumuladas de dívidas a receber

No exercício de 2016 foram, pela primeira vez, considerados como perdas por imparidade as dívidas dos associados privados, que pela sua extensão temporal, geravam a expectativa de não recebimento da totalidade ou parte do saldo em dívida, esse valor ascendia a 23.172,04 euros.

Durante o exercício de 2021 foram efetuadas regularizações e acréscimos perfazendo 16.630,24€, esse valor foi registado em imparidades de dívidas a receber acumuladas, sendo que os valores discriminados por associado são os seguintes:



Mai José

Mai José

RP Euros

Ribeira

ASSOCIADO	ANO	VALOR
Adega Cooperativa de Lousada	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019	2 320,00
Associação Cultural e Musical de Lousada	2008 2014	900,00
Associação de Desenvolvimento de Freamunde	2016 2017 2018 2019	480,00
Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa	2017 2018 2019	360,00
Associação Empresarial de Felgueiras	2016 2017 2018 2019	960,00
Associação Empresarial de Paços de Ferreira	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019	1 160,00
Associação Empresarial de Paredes *	2010 2011 2013 2014 2015 2016	2 840,00
Associação Industrial de Lousada	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018	4 320,00
Cooperativa Agrícola de Paredes	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019	3 588,47
Imparidades acumuladas		16 928,47

*A Associação Empresarial de Paredes encontra-se em situação de insolvência. O crédito referido no quadro anterior referente a este associado foi já reclamado junto do Administrador de insolvência em 12 de abril de 2016.

Durante os períodos findos em 31.12.2020 e 31.12.2021, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidades acumuladas:

Perdas por Imparidade Acumuladas	2020				2021			Euros
	Início	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final	
Associados Privados	20 227,59	777,08		21 004,67	1560,00	5636,20	16 928,47	
Total das Perdas por Imparidade	20 227,59	777,08		21 004,67	1560,00	5636,20	16 928,47	

11.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de “Fornecimentos e serviços externos” apresentavam a seguinte composição:

Fornecimentos e serviços externos	2020	2021
Subcontratos		67,08
Serviços especializados	104 635,51	89 194,85
Materiais	1 430,44	500,68
Energia e Fluidos	3 451,26	3 377,72
Deslocações, estadas e transportes	996,02	1 795,86
Serviços diversos	5 701,29	7 913,70
Totais fornecimentos e serviços externos	116 214,52	102 849,89

11.3. Gastos com pessoal

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de "Gastos com pessoal" apresentavam a seguinte composição:

Gastos com pessoal	2020	2021	Euros
Remunerações do pessoal	153 247,46	150 545,32	
Indemnizações			
Encargos sobre remunerações	32 442,04	31 946,24	
Seguro acidentes de trabalho	1 493,78	1 200,41	
Outros gastos com o pessoal	68,77	471,00	
Totais gastos com pessoal	187 252,05	184 162,97	

O custo médio por trabalhador foi em 2021 de 26.309,00€ enquanto no ano anterior tinha sido de 26.750,29€.

O número médio de pessoas ao serviço em 2021 foi de 7 trabalhadores, mantendo-se face ao ano de 2020.

11.4. Outros rendimentos

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de "Outros rendimentos" apresentavam a seguinte composição:



ANEXO 2
Balanço de Situação Financeira
31.12.2021
R\$

Outros rendimentos	2020	2021
Rendimentos suplementares	70 560,00	70 560,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	21,79	2,00
Outros rendimentos e ganhos	5 282,04	4 909,50
Totais outros rendimentos	75 863,83	75 471,50

11.5. Outros gastos

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de “Outros gastos” apresentavam a seguinte composição:

Outros gastos	2020	2021
Impostos	28 454,95	20 081,13
Outros gastos	2 985,35	5 809,67
Totais outros gastos	31 440,30	25 890,80

11.6. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentavam a seguinte composição:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2020	2021
Juros obtidos	371,82	25,97
Totais juros, dividendos e outros rendimentos similares	371,82	25,97

11.7. Juros e gastos suportados

Em 31.12.2020 e em 31.12.2021 as rubricas de “Ganhos e Perdas de Financiamento” apresentavam a seguinte composição:



Ganhos e Perdas de Financiamento	2020	2021	Euros
Juros suportados	0,00	0,00	
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	
Totais ganhos e perdas e financiamento	0,00	0,00	

12. Remunerações dos órgãos sociais

Durante o exercício económico os órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Direcção de Projetos e Conselho Fiscal) não auferiram qualquer remuneração, nomeadamente senhas de presença, ajudas de custos e compensação pela utilização da sua própria viatura.

Felgueiras, 14 de Julho de 2022

A Direcção

A Contabilista Certificada